ANNO LIII [illegible] QUARTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso. | $320 |

[illegible] E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$250 |
| Por um anno idem. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS

**POLITICOS**

PORTO, 12 de março.

**Foi aberta, no palacio de crystal, a exposição de horticultura internacional. Está bastante concorrida.**

BRAGA, 11 de março.

**Fez hoje a sua entrada solemne nesta diocése, o novo arcebispo effectivo, Exm. e Revm. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa. O prelado paramenramentou-se na igreja do Popolo, e seguio para a Porta Nova, onde a municipalidade entregou-lhe as chaves da cidade, que se acha em festas.**

**COMMERCIAES**

LONDRES, 12 de março.

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.**
**Mercado de assucar pesado.**
**Mercado de café calmo, e os preços sustentados.**

LIVERPOOL, 12 de março.

**Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.**

HAVRE, 12 de março.

**Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos pelos 50 kilogrs.**

NOVA YORK, 12 de março.

**Cambio sobre Londres 4—84 1/2.**
**Preço do ouro 104 1/2.**
**Mercado de café calmo, e os preços sustentados.**

LISBOA, 12 de março.

**Sahio hoje para o Rio da Prata, com escallas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *TAGUS*, da companhia ROYAL MAIL.**

RIO DE JANEIRO, 13 de março.

**Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.**
**Cambio sobre Paris a 394 réis por franco.**

Agencia de Pernambuco, 13 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1877

Bellarmino Alves Aróxa. —Seja submettida á consideração da assembléa legislativa provincial cópia do presente requerimento com as informações prestadas a respeito pela camara municipal do Recife.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—Apresente-se ao Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, afim de ser inspeccionado.

Francisco das Chagas Souza Pinto. — Passe portaria, na forma requerida.

Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal. — Apresente-se ao Dr Augusto Trajano de Hollanda Chacon, afim de ser inspeccionado.

José Pinto da Cunha. — Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Passe portaria, concedendo dous mezes de prorogação, provisoriamente e sem vencimento algum.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Deferido com officio dirigido nesta data ao engenheiro fiscal da companhia *Recife Drainage*.

Manoel Pereira Gomes. — Requeira ao governo imperial.

Paulo da Guia.—Não tem lugar, em vista das informações.

— Dia 13 —

Barão de Mesquita e outro.—Certifique.

Cyriaco Antonio dos Santos Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Cordeiro de Simas. — Passe portaria na forma do estylo.

Tenente-coronel José Francisco de Arruda. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes José Francisco de Souza Leite — Sim, mediante recibo.

José Jeronymo da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria do fazenda.

Padre José Barbosa Mendes da Rocha.—Informe o Sr. engenheiro commissario encarregado da medição das terras publicas.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### RECIFE, 14 DE MARÇO

A PRESIDENCIA DA BAHIA

A falla com que o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena abrio, no dia 1º do corrente, a 56ª legislatura da assembléa provincial da Bahia, é, no assumpto, a peça official mais notavel de que temos noticia, desde que a politica, esta sciencia de bem fazer aos povos, converteu-se, como ha tempos, observamos entre nós, em arte de bem servir ao egoismo de individuos e de facções.

Na ousada, mas conscienciosa franqueza com que S. Exc. exprimio-se perante a provincia da Bahia, honrosamente representada por sua illustrada e patriotica assembléa legislativa, ha o quer que seja de novo, de extraordinario, de superior á rotina do convencionalismo, que mascara os factos, para que se não conheça a realidade das cousas.

N'um relancear d'olhos S. Exc. surprende e assignala precisamente causas que se lhe deparam como as primeiras a serem combatidas, para que a provincia da Bahia attinja a posição de grandeza material e moral, que por maior que já seja, não é ainda aquella que lhe promettem, que lhe garantem as opulencias de sua naturaza e o espirito superior do seu povo.

Com a convicção, que só a experiencia dá aos espiritos de força provada nas lutas, que a sociedade offerece aos que hoje só querem como principio o dever, a ordem, por meio, e por fim, o progresso: o actual presidente da Bahia, a encontrar de parte dos demais poderes provinciaes e dos homens honestos e amantes de sua provincia, o apoio e coadjuvação de que é digno, por seu caracter integro, talento administrativo e profunda dedicação á causa publica; certo, seu governo perpetuar-se-ha memorado por feitos de muito valor.

A circumstancia importantissima, nestes casos, de achar-se S. Exc. em um meio extranho, onde lhe será inteira a liberdade de acção, e accessiveis aos seus louvaveis esforços de promover o engrandecimento da provincia, os vastos recursos de que esta dispõe; aproveitada como é de esperar, que—seja, uma era de prosperidade se abrirá á Bahia.

O juizo que fazemos do acto official com que, para bem dizer S. Exc. iniciou a sua administração, tão pouco tempo interpoz-se á sua chegada á Bahia e á abertura da sua assembléa legislativa, é de ordem a movernos a transcreve-lo nesta secção, como justo preito, ao nome de um pernambucano illustre a quem—muito deve a terra, que o vio nascer, e mais lhe devera, se alguem podesse ser propheta em sua terra.

Eis a peça de que nos occupamos:

« *Srs. membros da assembléa legislativa provincial.*—Investido, por decreto de 13 de dezembro ultimo, do alto cargo de presidente desta provincia, com que me honrou e me destinguio a confianca do governo imperial, venho hoje, cheio de jubilo, saudar a vossa auspiciosa reunião e cumprir o preceito, que me impõe a nossa lei fundamental, instruindo-vos do estado em que se acham os diversos ramos do serviço publico, e indicando-vos ao mesmo tempo as medidas tendentes a melhoral-os.

« Comprehendeis que, contando apenas 23 dias de exercicio de minhas funcções, pela mór parte absorvidos no serviço do expediente, tenho necessidade de apresentar-vos, como proprias, as providencias e informações constantes do bem elaborado relatorio com que o meu honrado e illustrado antecessor, Exm. conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes, me passou a administração, que elle com tanta proficiencia soube gerir, e bem assim o relatorio do inspector da thesouraria provincial com os respectivos orçamentos e balancetes.

« Se entenderdes, porém, que taes informações são incompletas e deficientes, basta que o manifesteis pelos canaes competentes, para que eu seja pressuroso e solicito em completal-as, pois o meu mais ardente desejo é que fiqueis inteiramente habilitados para arrancar a vossa importante e bella provincia do estado de marasmo, de que parece affectada, e dotal-a dos melhoramentos moraes e materiaes, de que carece, para não descer do ponto culminante que entre suas irmãas occupa.

« Illude-se quem disser que a Bahia progride na razão dos seus recursos; que estes tem sido bem aproveitados; que os diversos ramos da administração estão perfeitamente organisados e que ella nada terá a receiar do futuro que a aguarda.

« Do exame perfunctorio que hei feito, nas poucas horas que me hão sobrado para o estudo dos negocios á meu cargo, fórmo juiz muito diverso.

« Em minha humilde opinião a primogenita de Cabral dorme sobre os louros que lhe adornam a fronte; desbarata o seu patrimonio e confia em demazia nos recursos com que a Providencia prodigamente a dotou.

« E, de feito, basta lançar um golpe de vista para a capital e para o interior da provincia; basta folhear a vossa legislação e as instrucções que regulam os differentes serviços, para não se duvidar um só instante do juizo acima enunciado.

« Na capital—nota-se falta absoluta de edificios apropriados para accommodação conveniente das repartições officiaes e instituições pias; ruas descalças ou mal calçadas; ausencia de esgotos e conseguintemente de aceio ou limpeza, em prejuizo da hygiene publica, que constitue hoje a constante preoccupação dos governos civilisados.

« No interior—nem estradas, nem pontes, nem canaes, e isto em detrimento da agricultura, nossa principal fonte de receita.

« Volvendo a attenção para as repartições publicas, nota-se a thesouraria provincial organisada imperfeitamente, porque lhe falta a importante secção do contencioso, a cargo da qual deve correr a arrecadação da divida activa, que diariamente cresce em prejuizo dos cofres publicos: nota-se a repartição das obras publicas, desprovida de especialidades technicas e de pessoal de conservação, tendo no entretanto engenheiros em numero sufficiente, agglomerados na capital, e que podiam ser mais utilmente empregados no interior da provincia, em districtos para esse fim creados, levantando plantas, fiscalisando obras em execução e redigindo memorias sobre projectos de utilidade publica; nota-se a repartição da instrucção publica, absorvendo a quarta parte da receita, sem resultado correspondente, com um regulamento que priva a mulher do ensino do sexo masculino, que só tolera as escolas mixtas, quando o numero das alumnas exceder a 30, e que finalmente torna a inscripção do candidato ao professorato dependente da vontade do parocho; nota-se o corpo de policia, incumbido do fornecimento de fardamentos e de outros artigos, em prejuizo da boa fiscalisação, da propria disciplina e da mobilidade, que não permitte que a escripturação seja feita em dia e com regularidade, e inflingindo alem disso ás respectivas praças penas de 4, 5, 6 e 9 annos de prisão com trabalho, quando taes penas não deviam exceder de 6 mezes: 1º porque os cidadãos que se alistam no corpo de policia não renunciam por certo os seus direitos politicos, nem o fôro commum que lhes garantem as leis do estado, como aliás succede aos que se alistam na força militar do exercito e armada; em 2º lugar, porque os crimes e as penas se acham classificados e definidos pelas leis geraes, e não é licito a outro qualquer poder subtrahir os delinquentes dos tribunaes, por aquellas leis já constituidos e reconhecidos; 3º finalmente, porque o codigo criminal só permitte que as autoridades e tribunaes decretem penas até 6 mezes para aquellas faltas que, não constituindo crimes communs propriamente ditos, mereçam no entretanto soffrer uma sancção qualquer.

« E o que vos direi agora, senhores, sobre o futuro que se nos antolha?

« Attendei: A divida passiva fundada actualmente é de 2,800:000$, e no fim do exercicio corrente deverá elevar-se a 3,500:000$, attento o *deficit* provisto de 700:000$, que não tardará a apresentar-se.

« Os compromissos resultantes de contratos celebrados e em execução montam á quantia de 955:420$870, não incluindo nella a de 300:000$ devida á estrada de ferro central.

« A despeza propriamente ordinaria, comprehendidas as subvenções ás diversas emprezas e companhias, attinge á cifra de..... 2,960:853$504.

« Ora, tendo sido a receita ordinaria no ultimo exercicio, que comprehende o semestre addicional, da quantia 2,366:319$724, e devendo-se esperar que ella não exceda muito nos exercicios futuros, se novas fontes de rendas não forem creadas, e se grandes cortes não forem effectuados em despezas superfluas, deve-se concluir que o estado financeiro da provincia é assustador, e que elle reclama toda a vossa attenção e solicitude.

« E realmente, se continuarem as cousas como teem ido até hoje, isto é, accumulando-se os *deficits* uns aos outros; emittindo-se apolices ou contrahindo-se emprestimos para fazer face aos pesados encargos que delles resultam, não será para admirar que o medonho espectro da bancarrota venha paralysar inteiramente o progresso desta bella terra.

« Não ha exagero, e nem inconveniencia exprimindo-me por esta forma.

« Entendo que nos paizes livres, sob o imperio do systema que felizmente nos rege, a verdade deve ser dita em toda a sua nudez, e outra não devera ser a minha linguagem perante os legisladores da provincia, para que, tendo do mal que nos afflige inteiro conhecimento, providenciem em tempo e em ordem a conjural-o.

« Não tendo conhecimento bastante das pessoas e cousas da provincia, ignorando os recursos de que ella dispõe, para dominar a crise que nos ameaça, eu deixo de usar da iniciativa que a lei me concede, no tocante á indicação de providencias a adoptar-se nas actuaes circumstancias, para confial-a exclusivamente á inspiração do vosso esclarecido e acrysolado patriotismo e provada experiencia dos negocios publicos.

« Para a consecução de tão grandioso intuito podeis contar com a minha franca, leal e decidida cooperação.

« Aceitando, como aceitei, a ardua commissão de que me acho encarregado, eu não terei outro programma a seguir, a não ser o que consta das seguintes palavras com que pela primeira vez me dirigi á assembléa provincial de minha provincia natal:

« Tanto quanto o tem permittido o curto espaço de uma administração de 3 mezes, hei procurado corresponder á confiança do governo imperial, curando somente das verdadeiras necessidades da provincia, sem attenção a espirito de partido, nem affeições pessoaes.

« Cortando pelos abusos, onde quer que elles appareçam, meu unico fito tem sido separar o joio do trigo, arrancando pela raiz essas plantas parasytas, que ahi vivem agarradas ao corpo social, sem nenhum proveito para a provincia, e só em detrimento da causa publica.

« Penso que, sem quebra dos principios de uma verdadeira e alta politica, podem mui bem ser aproveitadas as vocações pronunciadas, os caracteres probos e honrados; em uma palavra, os homens de boa vontade e de sincero patriotismo, e neste sentido tenho pautado o meu procedimento no provimento dos cargos que reclamam habilitações especiaes.

« Na promoção de melhoramentos de qualquer especie achar-me-heis sempre, como guarda avançada, em frente do progresso, executando pressuroso os que de mim dependerem, e serei solicito em prestar-vos os esclarecimentos de que precisardes durante o curso de vossos trabalhos, para que, guiado por vossas luzes e reconhecido patriotismo, cooperemos no engrandecimento da provincia e do paiz.

« D'esta linha de conducta, que a mim proprio tracei, não me afastei um apice durante todo o tempo que tive a honra de dirigir os destinos d'aquella nobre e heroica provincia, e espero em Deus que o mesmo me succederá no governo desta não menos nobre e heroica Bahia.

« Tenho concluido. »

### Noticia da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Minho*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 28 de fevereiro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os jornaes de Paris dizem que brevemente será apresentada na camara dos deputados, pela extrema esquerda, uma proposta de amnistia geral para todos os delictos de imprensa.

Na sua ultima sessão a assembléa discutio apenas uma lei de interesse material—o estabelecimento de um porto e de um caminho de ferro na ilha da Reunião. A lei foi muito combatida, e todavia foi approvada em segunda leitura por uma consideravel maioria.

No senado continuou a discussão do projecto de lei relativo á nomeação dos presidentes dos conselhos de Pui de Dôme, de que o art. 1º tinha sido regeitado em uma das sessões antecedentes. Este art. é o mais importante. Os Srs. Julio Favre e Crémieux apresentaram um contra-projecto, pelo qual esta nomeação será feita pelo governo, mas sobre uma lista de tres candidatos escolhidos pelos conselhos.

Na sessão immediata, continuando em segunda leitura a discussão do mesmo projecto de lei, provou o senado mais uma vez a resolução que tomou de embaraçar todas as resoluções do primeiro ramo do poder legislativo.

Apezar dos excellentes argumentos apresentados pelo Sr. Ricard, foi o 1º art. regeitado por uma maioria de 150 votos contra 129; manter-se-ha, portanto, a legislação que vigorava em 1853. Se esta tactica da direita do senado continuar a produzir os seus effeitos, tornar-se-ha necessario que a camara se não prenda com a resistencia do senado, e lhe deixe toda a responsabilidade deste procedimenta, que o paiz avaliará.

INGLATERRA

Dizem os jornaes francezes que os debates a que deu lugar, na camara dos communs, á interpellação do Sr. Gladstone, feita na sessão de 17, foram, no seu conjuncto, mais favoraveis ao governo do que á opposição.

O antigo chefe do gabinete liberal sustentou a sua these sobre a necessidade de abandonar a Turquia, mas sem disto fazer arma para atacar o gabinete.

O Sr. Hardy agradeceu ironicamente ao seu contradictor a moderação que tinha empregado no seu discurso; mantendo, entretanto, contra o que este dissera a validade dos tratados de 1856 e de 1871.

Declarou que, apezar das culpas que se podem lançar em rosto á Turquia, as obrigações reciprocas entre ella e a Europa subsistem e devem ser respeitadas; que nestas circumstancias a Inglaterra, por agora, não está resolvida, nem a empregar medidas coercitivas contra a sublime Porta, nem a desembainhar a espada em seu favor. A Grã-Bretanha põe toda a sua confiança nos effeitos da pressão moral resultante da acção unanime das grandes potencias.

Nenhuma moção de censura foi apresentada contra esta politica naquella sessão; é verdade que a discussão deve continuar, e que se affirma que a opposição para adiante tencionava mostrar-se menos reservada. Mas, a não estar esta resolvida a pedir abertamente uma alliança com a Russia, não se percebe bem qual seja a these que quer sustentar, pois até agora o seu procedimento tem sido ambiguo e nada tem revelado claramente.

BELGICA

A camara dos representantes recomeçou no dia 19 [illegible] trabalhos, conforme se vê da *Indep[illegible]ge*.

O projecto de lei sobre as correntes d'agua innavegaveis [illegible] o primeiro assumpto da ordem do dia. A discussão desse projecto tem já sido [illegible] umas poucas de vezes; começou agora [illegible] um art. só absorveu quasi toda a [illegible].

Este art. occupa-se da limpeza das correntes d'agua, [illegible], segundo a opinião do governo, deve ser executada pelos cuidados das administrações communaes, e, segundo a opinião da secção central, pelos habitantes das margens.

O Sr. S[illegible]ette queria confiar este cuidado ás provincias, mas a camara, rejeitando as suas conclusões, como sendo a da secção central, approvou o art. como foi proposto pelo ministro do interior. E' a adopção relativamente ás correntes d'agua innavegaveis, de uma legislação analoga á dos caminhos vicinaes.

Os Srs. Thonissen e Woeste insistiram para que o governo se decidisse a cortar a questão de propriedade do leito dos rios, mas o ministro do interior teima em reservar a questão, por isso que a lei em discussão é apenas uma lei de policia dos rios.

Por proposta do Sr. Anspach, a camara resolveu adiar para outra sessão a nomeação de um escrivão do tribunal de contas, para preencher a vaga do Sr. Sleipens, que foi eleito conselheiro.

A proxima sessão publica ha de começar tarde para dar lugar á reunião da secção central, encarregada do exame do orçamento das obras publicas.

A camara occupar-se-ha da continuação da discussão do projecto de lei relativo ás correntes d'agua.

ITALIA

Na sessão de 19 de fevereiro declarou, na camara dos deputados, o Sr Depretis, presidente do conselho de ministros, que a situação financeira da Italia tinha ultimamente melhorado muito, e que elle em muito poucos dias apresentaria á camara projectos modificando os impostos sobre a fortuna mobiliaria e relativamente ao curso forçado.

CURIA-ROMANA

A respeito do que se passou na entrevista que S. M. o Imperador do Brasil teve com o papa, conta a *Italie* o seguinte:

« Na entrevista que o Imperador do Brasil teve com o papa e com o cardeal Simeoni, actual secretario de estado da Santa Sé, tratou-se principalmente da questão religiosa, que ha alguns annos tem agitado diversas provincias do imperio.

« Pio IX fez justiça ás boas intenções do Imperador, que soube deter uma corrente de idéas desfavoravel, não só para a igreja, mas até mesmo para o imperio.

« A ida de um internuncio é a prova de que a Santa Sé não deseja crear embaraço algum ao governo brasileiro.

« O Imperador respondeu que se sentia feliz em ouvir pronunciar taes palavras ao santo padre, e accrescentou que a situação da igreja no Brasil é excepcional, por causa do caracter das populações, que necessitam de toda a indulgencia da Santa Sé.

« O Imperador concluio dizendo que elle se empenharia com o seu governo para aplanar as divergencias e fazer desapparecer tudo que [illegible] perturbar as consciencias.

« N[illegible] entrevista com o cardeal Simeoni, o In[illegible] fallou principalmente na situação dos [illegible]pos que se tinham collocado em opposição ás leis. Que entretanto o novo ministerio se tinha reconciliado com esses bispos.

« Por esta occasião, o Imperador assegurou ao cardeal secretario de estado que o actual gabinete está animado das melhores intenções a respeito destes bispos, mas que convinha achar um meio termo para impedir no futuro toda a opposição da parte delles. E' sobre estas bazes que terão lugar as negociações entre a Santa Sé e o governo brasileiro.

« O cardeal prometteu fazer tudo o que estiver no seu poder para chegar a um accordo duradouro, que evite futuras complicações. »

AUSTRIA-HUNGRIA

A *Correspondance politique* de Vienna diz que o ministerio liberal da Austria cisleithana tinha feito approvar pelo Reichsrath uma lei sobre o casamento civil, que não era mais do que uma transacção hybrida entre as antigas leis ecclesiasticas e os principios novos que regem a legislação matrimonial nos paizes em que a ordem civil é independente da autoridade religiosa.

Esta lei, á qual a maioria do Reichsrath prestou de má vontade o seu apoio, nem esse resultado mesmo obteve na camara alta. Esta assembléa regeitou-a como liberal de mais.

Um facto que acaba de se passar na baixa Austria, accrescenta o mesmo jornal, deveria ter provado aos pares do imperio cisleithano que o momento de condescender com a igreja de Roma era mal escolhido. Alguns curas desta provincia tiveram a idéa de exigir aos conselhos municipaes da sua communa um juramento de fidelidade e de obediencia. Parece, segundo se diz, que houve alguns conselheiros municipaes que se prestaram a isso.

Estes factos causaram viva impressão na administração superior.

Uma ordem recente do governador da baixa Austria determina aos capitães dos districtos que informem os presidentes dos conselhos municipaes: « que um juramento ou uma promessa desta natureza é absolutamente voluntario, e que, quando seja feito, o deverá ser com a clausula expressa da obediencia devida ás leis e determinações do estado, particularmente ás leis constitucionaes, confessionaes e escolhares. »

Se na baixa Austria são necessarias ordens deste genero, ás portas mesmo da capital do estado, porque Vienna é a cabeça de districto da baixa Austria, que se passará nos governos mais afastados e aonde a população catholica é tão numerosa, como por exemplo, no Tyrol?

A *Correspondance politique* de Vienna annuncia que já teve lugar a conferencia dos delegados dos partidos constitucionaes, para tratarem do compromisso com a Hungria. Assistiram a ella varios membros das duas camaras.

O governo fez declarações circumstanciadas a respeito desta questão. A conclusão definitiva do compromisso está affecto ao consentimento dos partidos constitucionaes em approvarem o artigo que regula a composição do conselho geral do Banco Nacional.

ALLEMANHA

A camara dos deputados de Berlim adoptou, em segunda deliberação, por 201 votos contra 158, o projecto de lei relativo á divisão em duas provincias do antigo reino da Prussia, de que é capital a cidade de Konigsberg.

As condições territoriaes desta provincia, que se estende desde as fronteiras da Prussia até a Pomerania, exigiam imperiosamente esta separação administrativa.

A sessão das camaras prussianas prolongar-se-ha ainda até ao fim de março, ou talvez mais. Como o parlamento allemão se acha tambem reunido desde o dia 22, tem-se dado novamente, desde a convocação desta ultima assemblea, o lamentavel inconveniente das duas assembléas legislativas, uma do imperio, e a outra do reino, funccionando no mesmo tempo.

Alguns jornaes de Berlim avaliam em 25 milhões de marcos o deficit do orçamento do imperio no anno de 1877 a 1878. Sabe-se que o imperio tem rendimentos muito restrictos.

Para cobrir este deficit será necessario recorrer, ou ao augmento dos encargos dos differentes estudos, que estão pouco dispostos a isso, ou á creação de impostos, que o ultimo parlamento regeitou e que a nova maioria não estará provavelmente mais disposta a conceder.

Tambem se diz, mas não passa por ora de supposição, que para cobrir este *deficit*, de que o orçamento da guerra é o que mais se resente, o governo pensa em propôr um augmento dos direitos aduaneiros. Uma corrente protecctionista se tem notado bastante ha algum tempo em razões influentes. Resta saber que acolhimento fará o parlamento a este desprezo das tradicções livre cambistas da Allemanha. E, depois, a experiencia tem mostrado que os calculos fundados no augmento das receitas provenientes de tarifas mais elevadas falham quasi sempre.

E' muito discutida tambem a questão do caminho de ferro de Berlim a Dresde. A' Prussia incumbe pagar aos accionistas uma garantia de interesse com o direito de exploração e a faculdade de compra passados quinze annos.

Um protesto do Saxe, publicado no *Jornal Official de Dresde*, produzio viva sensação. Acredita-se que o conselho federal, cuja arbitragem a Prussia invocou, decidirá a questão a favor da Prussia.

No dia 18 o embaixador da Prussia, o Sr. d'Oubril, deu um jantar diplomatico; o Sr. Furkham bey, encarregado de negocios da Turquia, tambem foi convidado.

GRECIA

O ministerio hellenico, collocado, é preciso dizel-o, n'uma situação das mais difficeis, continúa a lutar contra os assaltos de uma opposição sem principios, prompta a despedaçar-se a si propria, á primeira victoria obtida.

O Sr. Deligeorgis, chefe de uma das fracções da opposição, quiz levar ao ministerio o Sr. Zaimis, actualmente presidente da camara dos deputados, mas o Sr. Tricoupis, chefe influente de uma outro fracção, preferio sustentar o seu adversario a favorecer o seu rival.

Votou-se o orçamento. Muitos deputados já sahiram d'Athenas; d'aqui a poucos dias encerrar-se-ha a sessão, e o Sr. Cooumoundouros governará em paz até ao outomno.

ROUMANIA

O governo roumano faz desmentir officialmente nos seus jornaes os boatos que teem corrido acerca das disposições em que diziam estar no caso de guerra turco-russa.

Não pensa de fórma alguma se alliar com a Russia, nem em abrir ás operações dos belligerantes uma zona livre no territorio do principado. Pelo contrario está resolvido a manter-se strictamente dentro dos limites do tratado que assegura ao mesmo tempo a independencia e a neutralidade da Roumania, collocando-a sob a protecção das potencias garantes.

ORIENTE

Segundo o *Morning Post*, as noticias de Constantinopla mostram receiar alguma resolução nas altas regiões governamentaes do imperio. Entretanto, ostensivamente, nada ha mudado na situação. As negociações com a Servia tocam o seu termo e permittem esperar que ainda este mez seja submettido á Skouptchina o tratado de paz.

Por outro lado, as tropas ottomanas escalonadas ao longo do Danubio para cobrir a Bulgaria, recebem incessantes reforços na previsão de guerra com a Russia.

Os jornaes russos, nos seus commentarios sobre os debates do parlamento inglez, relativamente á questão do Oriente, repellem a responsabilidade que lord Derby fez pezar sobre o czar, quando disse que d'aqui avante a paz ou guerra da Europa dependiam « d'um unico homem, o imperador da Russia. »

Uns sustentam que a acção do imperador Alexandre depende da vontade dos seus subditos; outros affirmam que os verdadeiros arbitros da situação são os governos europeus convidados pelo principe Gortschakoff a completar a obra da conferencia de Constantinopla.

A proposito disto o *Nouveau Temps* emitte a opinião de que a Inglaterra com o actual gabinete desempenhara um papel muito secundario na solução dos negocios do Oriente.

Esta potencia não pode declarar-se francamente protectora da Turquia, porque isso seria a queda do ministerio, nem tornar-se a alliada da Russia, porque tal passo é opposto ás tradições da politica tory. A unica parte que a Inglaterra pode tomar em uma luta contra os planos da Russia é aconselhar a Austria á resistencia. « Mas o mais pequeno signal vindo de Berlim é mais sensivel em Vienna do que todas as notas diplomaticas da Grã-Bretanha.

No estado a que chegou a questão do Oriente, accrescenta o mesmo jornal, a Inglaterra póde contribuir para a realisação dos planos da Russia, mas não está em circumstancias de se lhes poder oppôr. « Todos os esforços da Inglaterra para impedir um conflicto entre a Turquia e a Russia são causados pela convicção que o ministerio inglez tem da sua impotencia em obrar abertamente a favor da Turquia; é por isso que, se a politica da Russia no Oriente continuar a ser energica e firme, o ministerio inglez acabará por se resignar. »

A *Pall Mall Gazette* de Londres, publica noticias de Berlim annunciando que todas as potencias, incluindo a Allemanha, resolveram adiar a sua resposta á circular do principe Gortschakoff até ao momento em que as negociações com a Servia e com o Montenegro tenham dado resultado definitivo. Accrescenta o mesmo jornal que a resposta do gabinete de Vienna affirmará a tenção de observar para com a Turquia uma attitude reservada e espectante.

O *Times* pretende, segundo informação que recebeu, que Chefket-pachá, que, á requisição de lord Derby, devia ser julgado pela parte que tomou nas atrocidades commettidas na Bulgaria, acaba de partir de Constantinopla para ir tomar o commando d'um corpo de exercito no Danubio.

Este facto, a ser verdadeiro, tornaria ainda mais complicadas as relações do Foreign Office com a Turquia.

O *Daily News* diz que estão vencidas as difficuldades que retardavam as negociações para a paz entre o Montenegro e a Porta. O principe Nicolau subscreveu por fim a que se tratasse da paz em Constantinopla.

Diz-se que obterá todas as concessões territoriaes que desejava. As negociações já começaram.

O mesmo jornal annuncia, mas com toda a reserva, que correm boatos inquietadores sobre a saude do sultão Hamid; crêem uns que o imperador vai cahindo em idiotismo; outros affirmam que elle soffre um principio de amollecimento do cerebro.

A *République Française* publica uma carta dirigida por Midhat-pacha ao sultão, nas vesperas da sua queda, a qual lhe recordava com certa energia os deveres do soberano constitucional. E' obvia a importancia desta carta, cujo theor é o seguinte:

« A' sua magestade o sultão.—Magestade.—O nosso fim, proclamando a constituição, foi cortar pela raiz o despotismo do palacio, fazer-vos conhecer os vossos deveres, conhecermos os nossos, acceitar a igualdade perfeita dos christãos e dos musulmanos, e trabalhar sériamente para a regeneração do paiz. Ha 30 annos que se têm publicado bastantes *haths* e firmans; a publicação destes decretos tem sempre coincidido com a explosão de alguma grave conjunctura politica. Mas, desde que o perigo se conjura, temos logo esquecido o motivo que déra lugar á promulgação desses decretos.

« Não penseis que proclamamos a constituição com o unico fim de pôr termo á questão do Oriente.

« Eu fallei de deveres: em primeiro lugar cabe á vossa pessoa imperial conhecer os que lhe incumbem, afim de que os que assumiram a responsabilidade do governo possam exercer as suas funcções.

« Depois, pertence-nos, a nós ministros, conhecer os nossos; quero dizer, que devemos renunciar ao systema de dissimulação e de lisonja que ha quatro centos annos reina no nosso paiz. Respeito á vossa pessoa imperial; respeito a vossa familia; mas não posso fazer deste respeito um instrumento contra os interesses da minha patria,

« A minha responsabilidade é grande: antes de tudo, temo a que tenho para com a minha consciencia, porque ella exige que eu trabalhe para o bem de meu paiz.

« Temo depois aquelle poder que pode pedir-me contas dos meus actos. Não vos enganeis com o sentido das minhas palavras. Temo as accusações da minha consciencia e as da nação ottomana. Fóra disto, nada temo.

« Os ottomanos têm deveres para consigo mesmos: reconheceram-n'os e cumpriram-n'os. Devemos imita-los. Somos primeiro que tudo um governo constitucional. Conheceis a significação da constituição? Quem dá uma cousa devia conhece-la. Não insistirei neste ponto.

« Conheço a importancia do cargo que me confiastes. Ottomano, e occupando um posto elevado entre os meus compatriotas, tenho um duplo dever a cumprir. Assim como conheço o meu dever de ottomano, tambem devo conhecer o de funccionario. Um turco que não cumpre os seus deveres para com o paiz só é responsavel para com a sua consciencia; um grão-vizir é-o perante a sua consciencia e perante a nação. O que me enche de orgulho é não ter nada a reprehender-me em minha consciencia. Desejava poder ter o mesmo orgulho perante a nação.

« Ha já nove dias que continueis a recusar a vossa sancção ao que vos apresentei, isto é, recuseis ao artista os instrumentos de que necessita.

« Não posso trabalhar sem instrumentos; os de que posso dispor actualmente são mais proprios para destruir do que para reedificar o imperio.

« Supplico-vos portanto que confieis a outro as funcções de que me tinheis incumbido. —*Midhat*.—4 de fevereiro de 1877. »

Diz o mesmo jornal ser esta a verdadeira causa da demissão de Midhat-pachá.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Foi descoberta uma conspiração em Barcelona, como julgo ter-lhes dito na minha de 23.

« Como muitas que teem apparecido, parece que não tem a importancia que o governo lhe quiz dar. Segundo consta, tudo se reduzio a que a autoridade, informada de que em certa casa estavam reunidas pessoas suspeitas, ordenou a prisão dellas. Isto espalhou-se logo por toda a provincia, e os partidarios do governo divulgaram logo que, não só em Barcelona houve revolta, mas até em Malaga e outros pontos principaes da Hespanha.

« No fim de tudo parece que, procedendo-se a um inquerito rigoroso, não se encontra culpabilidade alguma naquella [illegible] de pessoas presas; pessoas que, segundo se affirma, não têm influencia alguma politica.

« O mais notavel é que taes noticias foram espalhadas no mesmo dia em que o rei D. Affonso destinou sahir de Madrid, para as provincias do norte.

A respeito da viagem de el-rei, sabe-se pelas noticias recebidas ultimamente que S. M. tem sido recebido com grandes festejos em todos os pontos por onde tem passado. Especialmente em Murcia, o enthusiasmo chegou ao delirio.

« Foi publicado na folha official de Madrid, o accordo celebrado entre o governo e a deputação da Navarra. Esta provincia fica pagando, em vez de 5 milhões e meio de reales, de contribuição que satisfazia, 8 milhões, cuja repartição e cobrança será feita pela deputação, que, em troca, receberá 5 por cento.

« O estado encarrega-se do pagamento do culto e clero. Nos 8 milhões serão descontadas as rações que a provincia subministra ás tropas de occupação.

« Consta que o governo resolveu que, nas provincias de Alava, Guipuscoa e Biscaia, sejam admittidas no pagamento da contribuição as sommas satisfeitas pelas rações ao exercito. E' a mesma concessão feita á Navarra.

« Em Bilbáo lavra grande agitação, em consequencia da divergencia de opiniões que se manifestou na reunião do regimento geral do senhorio de Biscaia, a proposito da lei de abolição de foros, de 21 de julho. Os bilbainos queixam-se de que Alava e Guipuscoa abandonam a sua *irmã maior*, e exhortou os delegados das *Merindades* a meditarem para encontrar uma solução salvadora, digna e patriotica. A questão vascongada entra, portanto, n'uma nova phase. O governo, que logrou apartar a Navarra das Vascongadas, procura introduzir a discordia, a sizania entre os vascos, pondo em pratica o famoso adagio—*divide e vencerás*.

« Foi publicado um decreto amnistiando todos os individuos implicados nas ultimas revoltas, incluindo as carlistas. Mais tarde, em presença das duvidas suscitadas para exacto cumprimento daquella lei, publicaram-se explicações de como ella devia ser interpretada.

« Continúa a fallar-se em crise ministerial. A duvida é immensa em qual dos grupos dos individuos apontados, succederá ao actual ministerio ou a alguns dos seus membros. Parece haver pessoas no ministerio da fazenda, que aspiram a substituir o Sr. Bazanallana. O Sr. Canovas é asperamente censurado, e em publico, pelos Srs. Lopez Guijarro, director do conselho de estado; Gibert, director geral de contribuições no ministerio da fazenda, etc. Como é possivel esperar-se que á actual situação succeda uma sizuda, energica e estavel, como convém ao paiz?

« Antes permaneçam os actuaes ministros, pois, pelo menos, já são conhecidos.

« O que não admitte duvida, é que a effectuar-se o casamento de D. Affonso com D. Mercedes, filha do duque de Montpensier, os centralistas, especie de nova *união liberal*, influencias do duque, facilmente chegarão ao poder, muito mais não sendo, segundo consta o enlace projectado do agrado do Sr. Canovas, que preferiria uma união com alguma princeza da Allemanha, para mais facilmente desarmar esta, na questão do reconhecimento do direito hespanhol na soberania sobre o archipelago de Toló, sem as concessões commerciaes n'alguns pontos das Philippinas, que aquelle imperio e a Inglaterra exigem.

« Entretanto este casamento está ainda muito duvidoso. A proposito: corre um boato do proximo casamento do filho da ex-imperatriz Eugenia com uma irmã de D. Affonso. Diz-se que prende com este assumpto a annunciada vinda a Madrid, da viuva de Napoleão III.

« Assevera-se que D. Affonso recusou a Ca-

... que lhe ... vendo uma ... ribar do poder.

« Outro boato ... o actual ministerio: Consta que vai ser conferido o titulo de principe ao marechal Serrano. Isto está ligado com a versão do casamento real; pois, todos sabem que o duque da Torre foi um dos principaes defensores da candidatura do duque de Montpensier ao throno; não sendo para estranhar que este aconselhasse seu sobrinho a empregar algumas diligencias para attrahir á sua causa o vencedor de Alcolea, e afastal-o dos elementos revolucionarios, que, a julgar pelos sustos dos partidarios do governo, estão a bater ás portas de Hespanha.

« Falla-se muito n'um convenio com os insurgentes de Cuba, pelo qual serão reconhecidos Maximo Gomez e mais quatro cabecilhas como generaes — Cathegoria que teem no campo separatista. Accrescenta-se que para junho estará de volta em Madrid o general Martinez Campos, depois de deixar debellada, senão a insurreição, pelo menos subjugado o seu principal fóco. Confirmando-se a noticia ficará demonstrado que, assim entre os carlistas, como entre os cubanos, o ouro foi o principal heróe e o unico vencedor.

« Foram nomeados directores geraes, tres generaes moderados, os Srs. Zapatero, Reina e Echeverria.

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 28 de fevereiro:

« Continúa na camara electiva a discussão ácerca do orçamento da receita e despeza.

« Tem fallado varios oradores, entre elles, os Srs. Luciano de Castro e Anselmo Braamcamp, deputados da opposição.

« A opposição accusa o governo de ter augmentado consideravelmente os encargos da divida publica, diz que o orçamento não exprime a verdade e que muitas das verbas não foram calculadas segundo os preceitos do regulamento da contabilidade, e de tudo isto conclue, que no futuro anno economico as previsões do orçamento não serão realisadas e a receita cobrada ficará a quem da receita orçada.

« O governo, pela voz do ministro da fazenda, responde que se os encargos da divida tem augmentado nos ultimos 5 annos em mil e quinhentos contos, em igual periodo anterior augmentou mais de quatro mil contos; que se tem occorrido estes encargos, as receitas tem crescido em proporção muito maior; que as despezas que tem produzido o desequilibrio entre a receita e a despeza não são despezas impreteriveis nem pezarão nos futuros orçamentos.

« A commissão de administração publica já concluio o exame das propostas e emendas offerecidas ao parecer da reforma administrativa. O parecer ácerca destas propostas e emendas deve ser apresentado á camara proximamente.

« A commissão da reforma de instrucção secundaria tem tido ultimamente sessões amiudadas vezes.

« Segundo telegrammas do Cabo da Boa-Esperança, recebidos em Londres, um rei cafre, Cittywayo, ameaça de guerra a republica do Transvaal. Todavia, segundo as mesmas informações, espera-se que a ameaça do rei cafre não tenha consequencias desagradaveis para aquella republica, graças á influencia ingleza.

« Já começaram os trabalhos do traçado, projecto e orçamento da linha de defeza que deve cobrir Lisboa, apoiando-se em Sacavém e Caxias. Da direcção destes trabalhos foi encarregado o major Pinheiro Borges, nos quaes se empregam duas secções, cada uma composta de 4 officiaes de engenheria e dirigidas pelos capitães Severino de Azevedo e Duval Telles.

« Já estão em Lourenço Marques os navios que levaram da Belgica o material para o caminho de ferro.

« Estiveram em Braga os engenheiros inglezes, que foram agora encarregados da construcção do caminho de ferro de Bougado a Guimarães, e tiveram sobre assumptos relativos aos trabalhos da via, uma larga conferencia com o director das obras publicas d'aquelle districto, seguindo depois para Guimarães, Vizella e Santo Thyrso, afim de reconhecerem o terreno e vistoriarem os trabalhos que se acham executados, accordando nos meios de darem o maior desenvolvimento áquella construcção.

« Dizem que aquelles engenheiros são pessoas muito competentes e que estão animados dos melhores desejos de levarem á cabo a execução d'aquella importante via-ferrea.

« O projecto feito pelo engenheiro Ressano Garcia, do boulevard que a camara municipal de Lisboa pretende construir desde o Passeio Publico até ás portas da cidade, devendo seguir até o Campo Grande, consiste n'uma grande avenida de 90 metros de largura, que seguirá até Valle de Pereiro, onde haverá um *rond point* com 1,200 metros de circumferencia, e donde partirão 4 ruas de 30 metros de largo, uma para o Campo-Grande, outra para Campolide e as restantes para o interior da cidade. A grande avenida terá uma rua central para as carruagens e duas lateraes para peões.

« Nos terrenos comprehendidos entre as 4 ruas serão construidos uns bairros com casas baratas.

« O Sr. José Frederico Casal Ribeiro, que era delegado em Mafra, quando se procedeu ao acto do corpo de delicto, que promoveu a pronuncia de D. Joanna Pereira, e seu filho, mandou imprimir 2,000 exemplares das considerações que faz ácerca do accordão do supremo tribunal de justiça, que julgou nullo o auto de pronuncia.

« Quasi todos os jornaes tanto de Lisboa como das provincias, se tem occupado deste assumpto, tratando de responder na parte em que o accordão se refere á imprensa.

« Appareceram no dia 24 cobertas de luto as armas dos palacios e quintas dos duques de Cadaval. Fallecera o dono da casa D. Jayme Caetano Alvares Pereira de Mello, duque de Cadaval e marquez de Ferreira, casado com a Sr.ª D. Maria da Piedade Caetano Alvares Pereira de Mello, condessa de Tentugal, senhora d'aquella nobre e oppulenta casa, e representante do titulo que fôra creado em 1648.

« D. Jayme tinha 73 annos, e deixou 2 filhos, que são os herdeiros da grande fortuna que a casa Cadaval possue em Portugal.

« Vivia em Pau e nos Pyrineus, onde falleceu no dia 17 do corrente.

« Perdeu uma das suas illustrações a igreja luzitana. Falleceu no dia 25, e depois de longo padecimento, o Sr. D. José Maria de Almeida Araujo Correia de Lacerda, deão da Sé de Lisboa. Era um dos homens mais letrados das diversas hierarchias ecclesiasticas.

« Era fidalgo da casa real, commendador da ordem da Conceição, e de varias outras ordens.

« Era socio da academia real das sciencias, onde era muito considerado e membro da junta consultiva de instrucção publica. Exerceu por muitos annos o cargo de commissario dos estudos do districto de Lisboa.

« Entre muitas obras que deixou, sobresahe á que escreveu refutando os erros das *Viagens do Sr. Levingstone*, e de que o ministro da marinha e ultramar o tinha encarregado.

« Preso-me de lhe ter sempre merecido particular estima. A sua perda para mim é a de um bom amigo.

« Tem tido grande desenvolvimento as obras da continuação, augmento e conclusão do edificio monumental dos Jeronymos em Belem.

« A torre ou corpo central, cuja fachada do sul ficara bastante adiantada á data do fallecimento do provedor José Maria Eugenio de Almeida, tem sido continuada com igual energia e dedicação na administração de seu filho, par do reino, Carlos Eugenio de Almeida.

« Sob a inspiração do Sr. Guratti tem estas obras continuado com o gosto que desde o principio foi empregado, e com aquelle escopro maravilhoso que lavrou os formosos arrendados da Batalha.

« Realisou-se no dia 24 do corrente a assembléa geral do banco—União de Portugal e Brasil, para discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal, sendo approvado tudo por unanimidade.

« Procedendo-se á eleição, sahiram eleitos para substitutos a direcção os Srs. Drs. Amado e Constantino Ozorio, e para membro do conselho fiscal o Dr. Antonio Paes de Sande e ...

Sr. José Rodrigues [illegible] do a sentença favoravel [illegible] minando o tribunal que se levantassem os embargos e se entregasse ao Sr. Tocha a parte dos seus bens que se achavam embargados.

« Em vista dos grandes carregamentos de assucar, que teem chegado de Pernambuco e de Inglaterra, [illegible] o preço deste artigo.

« Pelo governo civil do Porto foi remettido ao ministerio do reino um [illegible] demonstrativo dos valores que possuem as instituições de beneficencia e piedade nos 17 concelhos de que se compõe aquelle districto.

« A totalidade é como se segue:

« Bens sujeitos á desamortisação [illegible], já desamortisados [illegible], titulos de divida publica provenientes da desamortisação....... 207:750$000, titulos da divida publica de outras proveniencias 8,820:065$858, papeis de credito de quaesquer estabelecimentos particulares 1,483:285$485, bens moveis, alfaias, joias, etc., 228:432$670, bens immoveis para desempenho dos deveres das instituições 1,630:100$187, capitaes mutuados por escriptura publica........ 624:237$202, capitaes mutuados por escripturas particulares 15:109$902, capitaes em cofre procedentes de distratos 16:427$926.

« O total destas verbas por conselhos é o seguinte;

« Amarante, 198:626$053, Baião, 14:623$398, Bouças 47:888$780, Filgueiras 125:814$679, Caya 21:653$755, Gondomar 5:574$580, Louzada 20:099$030, Maia 1:980$030, Marco de Canavezes 24:227$785, Paços de Ferreira 18:268$940, Paredes 26:974$335, Penafiel 188:929$740, Povoa do Varzim 114:220$894, Santo Thyrso....... 32:783$295, Vallongo 4:697$260, Villa do Conde 205:945$437, Porto [bairro occidental]....... 1,086:971$391, [bairro oriental] 5,169:587$021.

« Total geral 7,308:367$077.

No dia 26 do corrente fez-se a trasladação das cinzas do general Abreu Vianna, que foi presidente da commissão central 1º de dezembro, para o jazigo que lhe erigio no cemiterio dos Prazeres a Loja Capitular Pureza. E' o primeiro monumento erguido no cemiterio portuguez, que ostenta os emblemas maçonicos.

« O general Abreu Vianna fôra veneravel daquella loja e alto dignitario do Grande Oriente.

« Na capella do cemiterio disse-se uma missa por alma do fallecido, a que assistiram muitos generaes e officiaes superiores, alguns vogaes da commissão 1º de dezembro, e grande numero de amigos do finado. A' beira do jazigo recitaram discursos necrologicos os Srs. conego Serrão, coronel Judice [de engenharia] e Luiz Felippe Leite, vogal da commissão 1º de dezembro.

« Este ultimo vai ser dado á estampa no *Boletim do Grande Oriente Luzitano Unido*.

« O conselheiro Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, secretario geral do governo geral do estado da India, foi aposentado neste lugar, com o respectivo vencimento; e para este cargo foi nomeado o official maior da secretaria do governo da provincia de Cabo Verde, Eduardo Augusto de Sá Nogueira Pinto Balsemão. »

## Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A elevação do Sr. Hayes á presidencia, dos Estados-Unidos, diz a *Gazette de Cologne*, que faz progressos lentos, mas continuos.

A commissão eleitoral, constituida em Washington para contar os votos, decidio que os votos da Luizianía, sobre que se suscitou duvida, deviam ser contados a favor do candidato republicano. A camara, que tem maioria democratica, póde rejeitar esta decisão, mas nem por isso ella deixará de produzir os seus effeitos, porque é necessario o assentimento do congresso inteiro para a annullar.

Pelas ultimas noticias chegadas sabe-se que os democratas americanos protestaram contra as decisões da commissão eleitoral para a presidencia, mas que se lhe submetteram.

A ultima resolução desta commissão, que é a que acima fica referida com relação á candidatura do Sr. Hayes, foi ratificada no dia 20 pelo senado.

A camara adiou as suas sessões para dar tempo aos democratas de preparar as suas objecções ao reconhecimento dos votos do Oregon.

E' o ultimo estado em que tem havido contestação.

## Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito-Santo*, trazendo datas: Amazonas 28 de fevereiro, Piauhy 23, Pará 6, Maranhão 8, Ceará 10, Rio Grande do Norte 11 e Parahyba 12 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS

O presidente da provincia, Dr. Jacy Monteiro, voltára de sua excursão á fronteira de Tabatinga.

— Na capital promoviam-se subscripções em favor das victimas das inundações em Portugal, orçando ellas em 1:459$000.

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez de janeiro ultimo 52:191$517, sendo:

| | |
|---|---|
| Para a provincia | 41:855$050 |
| Para a Companhia do Amazonas | 10:336$467 |
| | 52:191$517 |

Em igual mez do anno de 1876 arrecadou a mesma repartição 44:292$494, sendo:

| | |
|---|---|
| Para a provincia | 35:657$203 |
| Para a Companhia do Amazonas | 8:635$291 |
| | 44:292$494 |

No semestre de julho a dezembro do anno passado (1876) a referida repartição arrecadou 250:774$325, sendo:

| | |
|---|---|
| Para a provincia | 202:313$052 |
| Para a Companhia do Amazonas | 48:461$272 |
| | 250:774$325 |

Em igual semestre de 1875 arrecadou 277:156$408, a saber:

| | |
|---|---|
| Para a provincia | 224:637$469 |
| Para a Companhia do Amazonas | 52:518$839 |
| | 277:156$408 |

PARA'.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Sem que haja maiores novidades desde a minha ultima, escrevo estas linhas para o seu *Diario* informar os seus leitores que felizmente vamos aqui em paz e socego.

« O inverno entrou nestas regiões com alguma intensidade; estes dias tem chovido copiosamente, e estou persuadido que se terá estendido semelhante tempo por todo valle do Amazonas.

« Se durar o periodo proprio da época das estações teremos um anno mais ou menos fertil, e Deus assim o queira, porque o Pará e Amazonas necessitam o auxilio da natureza para regular producção dos seus generos de riqueza.

« Temos tido por aqui notaveis questões judiciarias.

« Ainda ha dias foi ao jury o tenente-coronel João Baptista Correia de Miranda, por denuncia de haver assassinado por meio de surras e castramento a um seu escravo, sob o fundamento de rivalidades amorosas.

« O facto é que o negocio foi em 1868, e dous processos instaurados pela policia desappareceram; agora, porem, questões de familia e de inimigos de localidade vieram trazer de novo este crime aos tribunaes.

« O iniciado lançou mão de todos os recur- [illegible] Paes de Souza [illegible] Antonio Gonçalves Nunes, José [illegible] raujo Roso Danin e Bertino.

« A sessão durou cerca de 2[illegible] horas, e afinal o denunciado sahio absolvido.

« Entretanto [illegible] um anno [illegible] segundo consta não [illegible] dinheiro [illegible] custado o livramento, embora seja [illegible] publica, que o escravo [illegible] violenta[illegible] ou por [illegible] de castigos [illegible] consequencias [illegible].

« Tambem devemos ter [illegible] dias o julgamento dos empregados da camara municipal, e ha probabilidades [illegible] indiciados serão soltos [illegible].

" De commercio [illegible] todavia pela resenha abaixo transcripta relativa ao mez findo, verá a cifra do movimento durante os tres ultimos annos.

Borracha.

| | Kilos. | Valor. |
|---|---|---|
| Fevereiro—1877 | 917;925 | 1,[illegible]$154 |
| —1876 | 982.307 | 909:[illegible]$425 |
| —1875 | 658:327 | 856:[illegible]$335 |

Cacáo.

| | Kilos. | Valor. |
|---|---|---|
| Fevereiro—1877 | 141:000 | 68:990$280 |
| —1876 | 73:339 | 29:8[illegible]$660 |
| —1875 | | |

Castanha.

| | Kilos | Valor. |
|---|---|---|
| Fevereiro—1877 | 469,916 | 77:196$220 |
| —1876 | 220:857 | 14:11[illegible]$033 |
| —1875 | 253:457 | 39:965$155 |

Os generos exportados no mez de janeiro proximo passado foram os seguintes:

| Kilos. | | Valor. |
|---|---|---|
| 917,925 | de borracha | 1,[illegible]4,248$154 |
| 469,916 | de castanha | 77,196$220 |
| 141,000 | de cacáo | [illegible] |
| 14,51[illegible] | de quina | 29,0[illegible]$000 |
| 70556 | de couros verdes | 11,165$435 |
| 3,291 | de grude | 9,182$600 |
| 7,647 | de copahiba | 7,647$000 |
| 3,694 | de salsa | 4,979$646 |
| 4,500 | de couros de veado | 4,162$500 |
| 7,835 | de urucú | 3,917$500 |
| 540 | de guaraná | 1,620$000 |
| 667 | de cumarú | 533$600 |
| s30 | de couros seccos | 491$000 |
| 708 | de piassaba | 339$840 |
| 73 | de tabaco | 148$920 |
| 3330 | de chapéos do Chile | 5.994$000 |
| | generos estrangeiros | 21,256$210 |
| | madeiras | 366$200 |
| | sal | 100$000 |
| | | 1,511:291$105 |

Destino.

| | |
|---|---|
| Para Inglaterra | 846:934$434 |
| .. America do Norte | 475;545$254 |
| .. França | 160:940$280 |
| .. Sul do Imperio | 27:830$840 |
| | 1,511:291$105 |

Comparação.

| | |
|---|---|
| 1877—Fevereiro | 1.511:291$105 |
| 1876— | 1:0[illegible]5:631$564 |
| 1875— | 909:123$475 |

« Continuam na thesouraria os exames acerca do roubo praticado ultimamente pelo 1º escripturado Xavier do Espirito-Santo.

« Está averiguado até 1863, segundo me informam, que as sommas subtrahidas andam por trezentos contos! Parece incrivel que um só homem praticasse semelhante crime por tanto tempo e sem sciencia de ninguem; aqui anda mysterio ...

« Entretanto acaba de chegar a noticia de que alguns dos empregados suspensos pela presidencia, pertencentes á mesma thesouraria, acabam de ter promoção ou accesso do governo imperial. Creio que este ainda não sabia do desfalque, do contrario só depois de purificada e apurada esta questão é que o governo faria justiça a quem a tivesse.

« O alistamento feito na provincia, para o serviço do exercito e armada, deu em 1875: 10,637 pessoas aptas para o serviço, 144 isentas em tempo de paz, e 3,172 isentas de todo o serviço.

« No districto de Obidos, nas margens do lago Iripixy, falleceu Francisca Maria da Silva, viuva de João Manoel Bernardes, com 104 annos de idade. »

MARANHÃO

A directoria do Banco Commercial ficou assim composta: presidente, Joaquim [illegible] Rodrigues; vice-presidente, com[illegible] Candido Cezar da Silva Rosa; secretario, [illegible] Cancio Pereira Prazeres.

— A divida fluctuante da provincia, que a 31 de dezembro de 1876 era de 12[illegible]:000$000, estava reduzida a 88:645$170 em 27 de fevereiro.

Fallecera o thesoureiro do Banco Commercial, João José da Cruz.

PIAUHY

— Tendo a presidencia da provincia convocado uma reunião extraordinaria da assembléa provincial, para tomar medidas tendentes a melhorar o estado das finanças respectivas, os credores da provincia reuniram-se, em casa do Dr. Newton Burlamaque, e ahi deliberaram enviar á presidencia uma representação pedindo o embolso dos juros das apolices provinciaes vencidos nos dous ultimos semestres, de preferencia a qualquer outro pagamento.

CEARA'

— Da capital escreve nosso correspondente em 10 do corrente:

" Prosegue em fecunda marcha a administração do Exm. Sr. desembargador Estellita. Depois de ter com tino e habilidade conseguido S. Exc. que amortecessem as paixões politicas, attendendo-se aos serios e justos reclamos da provincia, que constitue o interesse de todos os partidos,—como que é empenho geral dos politicos mais considerados da capital e de todos os homens sensatos — o prestarem a S. Exc. todo apoio e auxilio na sua digna e patriotica missão.

" E' assim que a imprensa cearense, out'rora tão cheia de odiosidades e rancor, tem moderado consideravelmente, revelando ao mesmo tempo o desejo de pugnar pelo bem da provincia; isto prova que, diante de uma administração justa, essencialmente economica, e nutrida dos mais sinceros anhelos com relação a toda ordem de melhoramentos e prosperidades, não ha desmandos por parte de nenhuma imprensa moralisada, digna desse nome.

" Sobre esse assumpto, pois, o Exm. Sr. desembargador Estellita tem alcançado um forte esteio para sua administração, tanto mais digno de notar-se quando se sabe que a imprensa actualmente é um grande e influente poder, e S. Exc. a encontrou aqui na provincia profundamente abatida por antigas dissenções, e servindo de écho a desencontrados interesses, que infelizmente não exprimiam o bem commum. Acha-se, porém, sanado esse mal, e a tal ponto que o proprio orgão opposicionista, se referindo a actos e medidas importantes da administração, fêl-o manifestando bem pronunciada tendencia de prestar-lhe o seu apoio moral.

" Realmente o bom e feliz methodo de governo do honrado desembargador Estellita se tem distinguido em todos variados ramos dos negocios publicos, e merecido é este prestigio de que espontaneamente o cerca a imprensa da provincia.

" Assim é — que, se attendendo particularmente para uma certa ordem de melhoramentos urgentes, pelos quaes o Ceará ha bem tempo justamente reclama, — nota-se que S. Exc., considerando para a primeira e a mais palpitante necessidade da provincia, o melhoramento do porto da capital, tratou de apressal-o, iniciando nesse sentido qualquer commettimento, que fosse ao menos já um passo vantajoso; e para este fim S. Exc. aceitou o projecto de uma ponte de desembarque, sendo-lhe o modelo, desenho e orçamento da mesma apresentado pelo engenheiro machinista inglez Tearce.

" Visto o modelo da ponte, que foi examinado por alguns engenheiros residentes nesta cidade e por mais algumas pessoas entendidas, todos a convite de S. Exc.; conhecendo-se tambem as immensas difficuldades com que luta aqui o commercio no embarque e desembarque das mercadorias, assim como o panico, que geralmente experimentam os passageiros que tem necessidade de embarcarem ou desembarcarem; finalmente, sabendo-se da enorme somma, em que foi ultimamente orçado o melhoramento do porto desta capital, [illegible] juntando-se a primeira parte da [illegible] á do trapiche, como pretende fazer S. Exc.

« O *Mercantil*, orgão exclusivo dos interesses do commercio e da lavoura, descreve nos seguintes termos a ponte projectada:

" Consiste o projectado melhoramento em estabelecer em continuação da ponte existente [illegible] serviço da alfandega uma outra de [illegible] que mais tarde terá de ser de[illegible], em vista das condições que offerece o porto.

" [illegible] a construir [illegible] n'uma extremidade sobre a ponte existente e n'outra sobre uma [illegible] das precisas dimensões, [illegible] a corrente de ferro, [illegible] medidas de ancoras que permittam fixal-a no fundo do mar.

" O modo por que ficará [illegible] a ponte a construir permittirá que esta soffre o movimento occasionado pelas oscillações do mar sem prejuizo da necessaria solidez. "

" Parece que, em vista do que fica dito, não padece duvida ser a obra possivel e de provada utilidade.

" Consta que S. Exc. vai submetter o projecto á consideração do governo geral, afim de habilital-o para sua realisação, facultando-lhe os meios competentes.

" Desta arte é S. Exc. infatigavel no emprego de esforços em favor da prosperidade desta provincia.

" Realisou-se effectivamente a mudança do lycêo para o edificio da bibliotheca publica, e com relação a esse estabelecimento S. Exc. resolveu as mais louvaveis medidas, fazendo uma economia superior talvez a 3 contos para os cofres provinciaes.

" Quanto á parte economica, continúa a administração do illustre desembargador Estellita a ser proficua, e grandemente proveitosa aos creditos e interesses da provincia.

" Só de exercicios findos tem o thesouro provincial pago no breve tempo do governo de S. Exc. a somma de 94:232$563.

" A arrecadação dos alcances dos exactores e rendimento da receita tem dado para o referido pagamento, e para o pagamento mensal do corrente exercicio de—57:737$088.

" No estado precario em que se achavam as finanças da provincia, o que tem conseguido os tenazes esforços do Exm. Sr. desembargador Estellita ha surprendido geralmente, pelo que acompanham-no o respeito da opposição e a inteira dedicação dos conservadores.

" Com relação á parte politica a administração trilha o caminho da moderação e da verdadeira equidade, respeitando os adversarios politicos, a quem distribue justiça, e contendo os amigos da situação em uma digna attitude de prudencia e circumspecção.

" O facto da eleição para juizes de paz e vereadores da villa de Jaguaribe-meirim, que teve lugar no dia 18 do mez de fevereiro proximo findo, por ter sido a primeira eleição annullada pela relação,—dá a medida do espirito de rectidão e imparcialidade da administração do Exm. Sr. desembargador Estellita. A dita eleição correu livre, legal e pacificamente, sem a menor intervenção da autoridade, que para o serviço da policia naquella localidade apenas dispunha de 6 praças!

« Brevemente ter-se-ha de proceder a outras eleições, como seja em Soure, S. Bento d'Amentoada, S. João do Principe e Flores, para as quaes já expedio a presidencia as competentes ordens, recommendando sempre as respectivas autoridades daquellas differentes localidades a mais severa moderação e ordem no pleito, deixando-o correr livre e tranquillamente.

« Inspirando-se nestes salutares principios de ordem e justa liberdade, S. Exc. mantém a politica dentro dos mais razoaveis e beneficos limites.

« No dia 4 do corrente, a convite do actual e digno presidente da directoria da via-ferrea de Baturité, S. Exc. acompanhado de muitas familias e grande numero de cavalheiros, visitou toda linha até a florescente villa de Pacatuba, onde o distincto presidente daquella empreza, commerciante Luiz de Seixas Correia, preparara a seus convidados uma excellente recepção. Reinou nesse agradavel passa-tempo, que se estendeu por todo dia, e onde se viam pessôas de todos os credos politicos, a mais digna urbanidade, e maior cordialidade.

« As chuvas não tem sido abundantes, mas regulares, e as noticias chegadas do centro são menos desanimadoras.

« Para Telha, onde o inverno tem sido de todo escasso, e alguns prejuizos vai produzindo a secca, o illustre desembargador Estellita nomeou uma commissão composta de respeitaveis cidadãos, como o Dr. juiz de direito da comarca, o vigario, e mais dous ou tres commerciantes abastados d'alli, afim de soccorrerem os indigentes, e apresentarem os melhores meios de minorar os crueis effeitos do horrivel mal, fazendo-lhes scientes de que a administração está disposta a auxilial-os em tudo.

« E' de esperar, porém, que, como em outros pontos da provincia, já tenham apparecido na Telha as chuvas, animando aos criadores e dissipando as dolorosas apprehensões de uma secca.

« Foi de 71:599$079 o rendimento da alfandega, e de 24:606$276 o da secção d'arrecadação, inclusive 1:210$418 da Santa Casa de Misericordia. "

— Foi despronunciado pelo tribunal da relação o Sr. Dr. Oliveira Sobrinho, juiz municipal de Jaguaribe-meirim, que tinha sido pronunciado pelo respectivo juiz de direito. Apenas constou a despronuncia, o juiz de direito tornou a pronuncial-o.

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 12 do corrente:

« Assumio, no dia 9 do corrente, a administração desta provincia o 1º vice-presidente, Exm. Dr. José Paulino de Figueirêdo, tendo-se retirado por doente o Sr. Dr. João da Matta que, felizmente, conta alguma melhora.

« No curto espaço de dous mezes, que administrou esta provincia, revelou o Exm. Dr. João da Matta tino superior, intelligencia e espirito de justiça, de que tem sempre dado inequivocas provas.

« Tratando da nova administração da provincia, iniciada no dia 9, auguramos que será ella a mais benefica, attentas as qualidades especiaes do distincto cavalheiro que se acha á sua frente.

« O Exm. Sr. Dr. José Paulino reune em si os melhores predicados que se podem exigir para o elevado cargo, que ora occupa.

« Esperamos ver confirmado por factos o nosso juizo.

« De uma casa, que serve de prisão na villa de Cajazeiras, evadiram-se no dia 19 de janeiro ultimo, 4 presos, sendo 2 de justiça e 2 de correcção.

« Factos desta ordem já não nos causam estranheza, e antes contamos vel-os sempre reproduzir, não só pela falta que se nota no centro da provincia de cadeias apropriadas, e que offereçam a necessaria segurança, como tambem pela de força publica.

« Acaba de chegar no paquete *Espirito-Santo*, que se acha em nosso porto, o Sr. Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles, chefe de policia nomeado para esta provincia.

« S. S., depois de prestar juramento, tomará hoje posse e entrará no exercicio do seu lugar.

« A subscripção que se está promovendo para a obra da matriz desta capital, já se eleva a mais de tres contos de réis em dinheiro recebido, afora as assignaturas.

« A população acha-se bastante animada a auxiliar na importante obra, que vai com bastante adiantamento.

« A provincia goza de tranquillidade. »

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Assembléa provincial** — Hontem não funccionou por falta de numero.

**Faculdade de direito**—Resultado dos actos dos alumnos, nos dias 12 e 13 do corrente.

2º anno.—Joaquim Ignacio Amazonas de Almeida, Joaquim Cavalcante Leal de Barros e Sebastião José de Magalhães Braga, approvados plenamente.

**Jury do Recife**—Foi convocada para o dia 2 de abril a segunda sessão desse tribunal, no corrente anno, a qual funccionará sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do 3º districto criminal.

**Para o sul do imperio**—Com 12 que embarcaram em nosso porto levou o vapor *Minho* 147 passageiros.

**Mondego**—Esse vapor, da companhia Royal Mail, sahio ante-hontem, ás 4 horas da tarde, da Bahia, e deve hoje chegar a nosso porto.

**Escravos**—Acham-se a bordo do vapor *Espirito-Santo* 53 escravos, vindos dos portos do norte, com destino ao Rio de Janeiro.

**Dinheiro**—O vapor *Penedo* trouxe 1:200$ para José Rodrigues de Souza.

— O vapor *Espirito-Santo* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Augusto F. de Oliveira & C. | 10:000$000 |
| Alfredo Ferreira Baltar | [illegible] |
| Steliano Pessoa de Lemos | 2:000$000 |
| Mendes, Lima & C. | 1:884$310 |
| Maximiano José da Costa | 1:390$000 |
| José Rodrigues de Souza | 800$000 |
| Consul Portuguez | [illegible] |

**Companhia Santa Thereza**—Reuniram-se hontem em assemblea geral os Srs. accionistas desta companhia, representando 1,904 acções.

Presidio a sessão o Sr. major Laurentino José de Miranda, servindo de secretario o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Em seguida o Sr. Justino Campos, gerente da companhia, procedeu á leitura do relatorio.

Apresentado o parecer da commissão fiscal, opinando pela approvação das contas do anno passado, foi elle unanimemente approvado.

Para o lugar vago de director pelo fallecimento do accionista Sr. João Carlos Bastos Oliveira, foi eleito o Sr. José de Azevedo Maia e Silva.

A assembléa geral resolveu que a directoria de accordo com o Sr. gerente, requeresse á assembléa legislativa provincial solicitando a innovação dos contratos da companhia, de sorte a assegurar-se a continuação do serviço a seu cargo, autorisando-se igualmente outras providencias além dos interesses da companhia.

Levantou-se a sessão ás duas horas da tarde.

**Attentado**—No lugar Salobro, do termo do Brejo, Manoel Francisco de Lima dirigio-se, no dia 24 do mez ultimo, á casa de Francisco Herculano, e desfechou um tiro sobre a mulher deste, a qual, porém, nada soffreu, empregando-se carga em um seu filho de 6 annos de idade, que veio a fallecer quatro dias depois.

O delinquente foi preso em flagrante.

**Captura**—Em 10 do corrente foi capturado no termo de Pão d'Alho o preto Julião, escravo de Manoel Teixeira de Abreu Porto, criminoso de morte na comarca de Santo Antão.

**Anniversario**—No sabbado (17 do corrente), 5º anniversario da sagração episcopal de S. Exc. Revm. o bispo deste diocese, ha missa cantada na cathedral de Olinda, com assistencia de S. Exc. Revma. e dos sacerdotes desta e daquella cidade, ás 9 horas da manhã.

Nesse dia o clero secular e regular desta diocese deve accrescentar, na missa, a collecta: *Deus omnium Fidelium Pastor et Rector, Famulum tuum Vitalem, quem Pastorem Ecclesiæ Olindensis, etc.*, que se acha nas orações diversas do missal.

**Noticias de Sergipe**—Pelo vapor *Penedo* recebemos jornaes do Aracajú até 8 do corrente.

No dia 6 installou-se a sessão da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente, Dr. João Maria de Loureiro Tavares; vice-presidentes, Drs. João Baptista da Costa Carvalho e Guilherme de Souza Campos; secretarios, Drs. Lourenço Freire de Mesquita Dantas e Jesuino José Gomes.

No mez de fevereiro arrecadaram:

| | |
|---|---|
| Alfandega | 33:784$943 |
| Recebedoria provincial | 42:778$808 |

**Reunião social**—Hoje, ás 4 horas da tarde, deve haver reunião dos membros da sociedade—União Commercial dos Mercieiros—, afim de tratar-se da approvação dos estatutos; sendo para ella convidados todos os commerciantes dessa classe.

**Curia Romana**—Recommendamos a leitura de um artigo do jornal *Italie*, de Roma, que inserimos hoje no resumo das noticias da Europa, tratando da entrevista de S. M. o Imperador do e S. Santidade Pio IX, e do que disseram acerca da questão religiosa no Brasil.

**Praça da Bahia**—Lemos no *Diario da Bahia*, orgão do partido liberal da provincia:

« Foi apprehendida a 17 do corrente uma alvarenga, que conduzia 1,000 couros, dos quaes já havia descarregado 150 para o patacho italiano *Ave*, com destino a Genova.

« A apprehensão foi por não ter-se apresentado o competente despacho, exigido por lei, no registro, nem a bordo do referido patacho, quando a alfandega verificara a legalidade da descarga a que se procedia.

« Consta-nos que o Sr. Dr. inspector da alfandega nomeara uma commissão composta dos Srs. ajudante da guarda-mór Hasselmann, e escripturario Arvellos, afim de procederem á descarga dos couros do patacho *Ave* e apprehenderem os generos que não apresentarem despacho. Esta commissão deu principio aos seus trabalhos.

« Consta-nos ainda que já foram enviados pela commissão cerca de 850 couros para a alfandega, os quaes serão recolhidos ao trapiche União, para serem conferidos pelo Sr. conferente Malaquias. »

**Instituto Medico Pernambucano**—Acta da sessão ordinaria em 28 de fevereiro, sob a presidencia do Sr. Dr. R. Vianna.

Ás 8 horas, reunindo-se os Srs. Drs. R. Vianna, Cysneiro, Ermirio Coutinho, Sá Pereira, Estevão Cavalcante, e pharmaceuticos Maia e Rouquayrol, abre-se a sessão.

É lida e sem debate approvada a acta da sessão de 22 de novembro.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho, obtendo pela ordem a palavra, faz sciente ao instituto de que recebera do Sr. Dr. Ribeiro da Cunha, do Maranhão, uma carta na qual lhe pede que agradeça a esta associação a alta distincção que lhe foi conferida, nomeando-o seu socio correspondente: outrosim aproveita o mesmo consocio a occasião para tornar sciente o instituto de que por motivo de molestia foi forçado a seguir para a côrte o Sr. pharmaceutico Barbosa com sua Exma. familia.

O Sr. presidente em nome do instituto faz votos para que volte o mais breve possivel o Sr. Barbosa, restabelecido de sua enfermidade o membro de sua familia, que o levou a retirar-se precipitadamente do seio de seus amigos.

Não havendo expediente, o Sr. presidente convida o Sr. Dr. Coutinho, que se acha inscripto no ponto « qual o melhor tratamento da eclampsia; » para occupar a tribuna, o nobre consocio, porem, não se achando disposto, por isso que não esperava que nesta sessão se tratasse deste assumpto, pede para fallar na sessão vindoura, ficando por conseguinte com a palavra, e adiada esta discussão.

Não havendo outro orador inscripto sobre os pontos que foram dados em sessão do anno anterior, o Sr. presidente convida aos Srs. consocios a formularem os pontos, como mandam os estatutos; e d'entre alguns apresentados são escolhidos um de cirurgia do Sr. Dr. Malaquias — « Quães as indicações e contra — indicações da transfusão do sangue? » e outro do Sr. Dr. Ermirio Coutinho, de medicina,— « Quaes as causas mais frequentes da gastrite entre nós, e qual o melhor tratamento, sobre tudo da gastrite chronica? »

Desejando o Sr. presidente interino occupar a attenção da casa, convida o Sr. Dr. Sá Pereira para tomar a cadeira da presidencia, o que feito, lhe é concedida a palavra pelo mesmo consocio, e o Sr. Dr. R. Vianna faz diversas considerações a respeito do estado de salubridade desta cidade, chamando a attenção do instituto medico para a febre amarella, que desde janeiro começou a ceifar os infelizes que da Europa para aqui vem trazer-nos os seus productos, animando assim o nosso agonisante commercio e a nossa lavoura que tomba de dia para dia, que definha e morre.

Occupando em seguida a tribuna o Sr. Dr. Malaquias, e já sob a presidencia do Sr. Dr. S. Vianna, fez este consocio diversas considerações a respeito do não comparecimento dos socios na época em que se deviam reunir, e termina pedindo uma medida, no sentido de saber-se quaes são os verdadeiros socios com os quaes deve contar o instituto para as suas sessões.

Por ultimo pedindo a palavra o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, defende alguns dos consocios que não tem podido comparecer, congratulando-se, porem, pela abertura do instituto hoje.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão ás 10 horas.

— HOJE, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

**Commissão geologica**—Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« A turma da commissão geologica, que, durante os seis mezes passados, se occupou com a exploração de uma parte da provincia do Pará, tem concluido os seus trabalhos.

Os Srs. Drs. Freitas e Orville Derby voltaram á côrte com magnificas collecções illustrando os seus estudos, e o Sr. Smith, que ficou arranjando as suas, deve chegar brevemente.

« A parte de oeste da provincia do Pará é uma região typica na geologia brasileira, achando-se ahi bem conservadas importantes formações que n'outras partes do paiz estão destruidas, ou tão metamorphoseadas que não se póde determinar a sua idade sem grande difficuldade.

« Os Srs. Derby, Freitas e Smith, começando os trabalhos em Ereré, onde continuaram os estudos das *Morgan Expeditions*, examinaram a região ao norte, explorando os rios Maecurú, Curuá e Trombetas, que subiram muito além das primeiras cachoeiras, entre os mocambos, até onde nunca havia penetrado o naturalista.

« Naquella região acharam magnificamente desenvolvidos o Siluriano, Devoniano e Carbonifero, com uma espessura enorme e grande abundancia de fosseis. Traçaram ao norte do Amazonas os limites do Carbonifero desde o Trombetas até a visinhança de Monte-Alegre, sendo provavel que a bacia continue muito para leste.

« O Sr. Smith, além disso, examinou de novo a geologia do Baixo Tapajoz, colhendo novos factos ácerca do caracter e distribuição das rochas carboniferas.

« Estes estudos dão uma nova idéa da estructura da bacia do Amazonas, e os resultados obtidos pelo estudo das formações paleozoicas do Amazonas serão de grande importancia na exploração de outras regiões do Brasil.

« As collecções lithologicas, paleontologicas e archeologicas feitas pela turma são enormes e quasi sufficientes para encher um museu. »

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Mondego* | do Sul | hoje |
| *Pará* | do Sul | até 17 |
| *Rubens* | da Europa | até 17 |
| *Niger* | do Sul | até 20 |
| *America* | do Sul | até 21 |
| *Ville de Santos* | da Europa | até 24 |
| *Ceará* | do Norte | até 25 |
| *Liguria* | da Europa | até 25 |
| *Tagus* | da Europa | até 25 |
| *Bahia* | do Sul | até 27 |
| *Elbe* | do Sul | até 29 |

**Loteria da provincia.**—Sabbado, 17 do corrente, correrá a loteria 216ª em beneficio da casa de beneficencia de Triumpho.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

**Fernando de Noronha.**— No dia 21 deve seguir para esse presidio o vapor *Giquiá*.

**Loteria do Rio de Janeiro**—Por telegramma recebido hontem, corre amanhã a loteria n. 655, a beneficio do Estado Sanitario.

**Leilões** — Hoje realisam-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, no largo do Paraizo n. 26, de moveis novos e usados, trem de cozinha, roupa, vidros, piano, vinhos, e uma casa de taipa, sita na levada do Monteiro.

*Pelo agente Remigio*, no cáes da alfandega, armazem do Annes, de caixas com chá, vinho, e massa de tomates.

*Pelo agente Pinto*, á rua do Vigario n. 2, de piano, moveis, relogio, espelho, tapetes, louças, vidros, e trem de cozinha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, á rua do Bom Jesus n. 43: de livros de direito, litteratura, sciencias; e de seis caixas com malas de viagem, avariadas.

**Passageiros** — Chegados dos portos do norte no vapor *Espirito Santo*.

Dr. Justo Leite Chermont, D. Joaquina F. do Rego Lima, Francisco Elias, Ramon Echague, Maria [liberta], Manoel Francisco da Silva, Dr. Ernesto Rodrigues Vieira, Roberto da Silva, Dr. José Vianna Vaz, Dr. Firmino Soares Silva, Pedro Teixeira da Conceição, Dr. Raymundo Honorato da Silva e sua sobrinha, José Francisco da Silva, Raymundo João Reis Lisboa, Dr. João Henrique Vieira da Silva, Dr. Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, Ignacio, Romualdo e Domingos, escravos do Dr. Vianna Vaz, Belmiro Barbosa Ribeiro, Soror Margarida Bazet, Soror Genoveva Colta, D. Candida Wanderley, José Florencio Pereira, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Raymundo Pereira Castello Branco, José Mendes de Oliveira, Fabricio Gomes Pedrosa, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, Antonio Augusto Pereira da Silva, Victorino José Raposo Filho, Joaquim de Azevedo Guimarães, Primo Pacheco Borges, José Fernandes Bezerra da Costa, D. Anna Rodrigues de Lima, Nicolão Putgi, Felix Leon, Francisco Antonio, Dr. José Maria Correia das Neves, Julio Moreira de Barros, Mathias Gomes da Fonceca e 10 emigrantes.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Desembargador Lourenço F. A. Catanho, Dr. Ludgero V. Azevedo, José Maria Pereira dos Santos, Laurindo P. Junior, Orlando B. Roquette, Dr. Propicio Pereira da Silva, Dr. José Frederico Jauffret, Antonio José dos Passos, Manoel Mendes de Souza, Leopoldo Sureth de Vasconcellos, capitão Victor da Silva Araujo, cadete Diogenes da Silva Menezes, 5 praças de marinha, 26 ditas do exercito, 10 emigrantes e 48 escravos.

— Chegados dos portos do sul no vapor *Penedo*.

Dr. Domingos Pacheco de Avila e um escravo, Arnaldo Lopes da Silva L. Junior, Francisco M. Fontes Junior, alferes Firmino Ponciano dos Santos e 1 filho menor, 1 preso e 2 praças que o escolta, padre Francisco Joaquim da Costa Barbosa e Silva Leão.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Minho*.

Antonio Bastos Pinto, Antonio da Costa Nicoláo, Antonio Luiz Ferreira Lima, Pedro Vasquez e Vasquez, Manoel Francisco Justino, José dos Santos, José Francisco de Figueiredo.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Minho*:

Miss N. Krause, Francisco Gomes de Queiroz, C. Faria Gama, Manoel (criado), L. J. Mullins, H. Taylor, J. Francisco de Barros Barreto, João do Rego Barros, Luiz J. de Franco, Oliveira e Silva, e 2 criadas.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 12 de março de 1877:

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Graça; asthma congenita.

Maria, preta, Pernambuco, 15 mezes, Recife; gastro enterite.

Maria Joanna da Conceição Vianna, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; cyrrbose do figado.

José, escravo, preto, Africa, 37 annos solteiro, Recife; congestão cerebral.

Francisco Galdino Ferreira, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

Edwin Ituard, branco, Inglaterra, 18 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Josepha da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; amollecimento cerebral.

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 13 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, [illegible]

**JULGAMENTOS:**

Habeas corpus

Paciente Virissimo José de Souza.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Aggravo de petição

Do Recife.—Aggravante Antonio Lopes Braga, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.—Não se tomou conhecimento do aggravo, contra o voto do relator.

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Manoel Dourado da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

De Bezerros.—Appellante Manoel Valerio da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Annullou-se o processo da pronuncia exclusive em diante, por unanimidade de votos.

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellado Justino Alves de Moura. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado João Ignacio da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Garanhuns.—Appellante o promotor e José Francisco de Almeida, appellado Manoel Alves da Silva Salgado e a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado José, escravo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife.—Appellante Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda e outro, appellado Vicente Ferreira Bacellar. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife.—Appellante Januario Rossy, appellado Salvador Matorelle. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Muricy.—Appellante Manoel Luiz Alves, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre Alves.

De Jaboatão.—Appellante o juizo e Honorio Heleodoro de Sant'Anna, appellados Manoel Bernardo de Sant'Anna e a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Coriolano Paes Barreto.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Oliveira.

Embargos infringentes

Embargante João Evangelista de Gusmão, embargado Antonio José de Mello.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Bezerros.—Appellante Thomaz Antonio de Gouveia.

De Garanhuns.—Appellante Bernardino José de Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travasso Sarinho, appellado João Severino Gomes Cabral.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Ingazeira.—Appellante José Joaquim de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis

Do Recife. — Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães; appellante José Francisco de Salles, appellado Severiano Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellados a viuva e filhos de José Felippe de Barros Cavalcante.

Appellação crime

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes

De Pão d'Alho.—Appellante o promotor, appellado Joaquim José de Arruda Lins.

Da villa do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Raymundo Soares.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Thomé Francisco de Araujo.

Appellação civel

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellados Maria Josepha do Espirito Santo e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Appellante o promotor, appellado João Calixto Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Rita Francisca da Paixão, appellados Romualda Maria do Espirito Santo e outro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime

Appellante João Francisco de Souza, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Baptista de Souza; appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos; appellante o promotor, appellado Virissimo Manoel de Jesus; appellante o juizo, appellado Ludgero Francisco de Aquino Cesar; appellante o juizo, appellado José Felix da Nascimento.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Embargos remettidos

Embargantes Rodrigues Irmãos & C., embargados José Monteiro de Siqueira.

Com vista ás partes

Appellação civel

Appellante José Antonio Barbosa, appellado Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Imperatriz.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ignacio da Costa.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante Joaquim Demetrio de Albuquerque Cavalcante, aggravado o juizo da 2ª vara.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Bezerros.—Appellante Miguel Bezerra da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Flores. — Appellante Miguel Gomes de Andrade, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Ouricury.—Appellante Antonio Damasio de Alencar.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

---

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Pinto e supplente Alves Guerra, faltando o Sr. deputado presidente interino Olinto Bastos, por achar-se doente, e o Sr. deputado secretario, tambem interino, commendador Lopes Machado, com participação verbal, assumio a presidencia o Sr. deputado Pedro Cascão, que convidou para servir de secretario o Sr. deputado Pinto; e abrio a sessão, que occupou-se somente de

*Expediente*

Officios:

Do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos negociantes que se matricularam naquelle tribunal durante o mez de janeiro ultimo.—Para o archivo.

Do presidente e secretario da junta dos correctores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 5 e 10 do corrente mez.—Idem.

Da irmandade [illegible] Bom Jesus dos Passos, convidando o tribunal a assistir a procissão que deve ter lugar a 16 do corrente mez.—Inteirado.

Jornal official de n. 43 a 49. — Para o archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros diario e copiador de Carlos Alves Barbosa.

*Despachos*

Petições:

De Ramos & Irmão, em que os membros de que se compõe dita firma, José Francisco Ramos e Coriolano Francisco Ramos, naturaes da provincia do Ceará, e estabelecidos em commercio de fazendas a grosso e a retalho na cidade do Aracaty, pedem a matricula da mesma firma. Acompanha dita petição um attestado firmado por José Raymundo de Carvalho, Clemente A. y Bussouis e José Alexandre Pereira.—Adiada por não se acharem presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e commendador Lopes Machado, presidente e secretario interinos.

De Francisco Ignacio Pereira do Carmo, pedindo serem autorisado os correctores Augusto Pinto de Lemos, Francisco José de Oliveira Rodrigues e Miguel José da Motta attestarem o que souberem relativamente ás prestações das obras do caes da Ponte d'Uchôa.—Attestem, não havendo inconveniente.

De Joaquim da Costa Campos & C., submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Felinto Leão de Mello, dando-se baixa no registro relativo do seu ex-caixeiro Manoel Leão de Mello.—Como pedem.

De Alves Guimarães & C., no mesmo sentido quanto á nomeação de seu novo caixeiro Francisco Borges de Souza Medeiros, e baixa do ex-caixeiro José Joaquim da Costa Junior.—Na forma requerida.

De Aureliano Coutinho & Irmãos, tambem no mesmo sentido sendo o caixeiro, cuja inscripção pedem, Manoel Bento Alves da Silva, e o que exonerara-se Antonio de Borba Coutinho.—Como requerem.

D. Maria da Conceição Nunes Faria, registro de sua escriptura ante-nupcial de dote celebrada na cidade do Porto do reino de Portugal em 1864. — Dê-se vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De José Maria de Azevedo e Joaquim Antonio de Oliveira Junior, idem de seu distracto social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Francisco de Lima Coutinho, Narciso José Monteiro e Manoel Alves Correia, idem idem.— Dê-se vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Moraes & Irmão, idem.— Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino, depois de assignada a presente petição pelos socios individualmente.

De Joaquim Francisco Rodrigues da Silva e Victorino Francisco Rodrigues da Silva, idem de seu contracto social.— Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

Não havendo mais que despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Festim de Caridade

**GRANDE BAZAR DE PRENDAS**

SOCIEDADE FEMINIL BRAZILEA-LUZITANA

NO THEATRO DE SANTA ISABEL

**Domingo, 18 do corrente**

*honrado com a presença das primeiras autoridades brazileiras e portuguezas*

Tendo as senhoras que se propozeram organisar um bazar de prendas, afim de applicar o resultado as orphãs e viuvas das inundados portuguezes, obtido o mais lisongeiro acolhimento, determinaram effectuar a festa no

**Domingo, 18 de Março de 1877**

com o seguinte programma. que espera merecer a approvação do respeitavel publico, a quem por este meio convida.

A's 6 horas da tarde em ponto começará a festa, executando a orchestra o *Hymno do Trabalho*, composição de F. L. Colás, findo o qual Ss. Excs. os Srs. Drs. chefe de policia e consul portuguez darão os vivas do estylo, tocando em seguida a orchestra e as bandas existentes dentro e fóra do theatro os hymnos das duas nações amigas.

Começará então o grande concerto vocal e instrumental pela ordem seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1.º Symphonia da opera *Guarany*, do maestro Carlos Gomes, pela orchestra, sob a direcção do Sr. F. L. Colás.

2.º *Hymno Nacional Brazileiro*, grande phantasia triumphal de Gottschaolk, executada no piano pelo Sr. F. Fazio.

3.º Cavatina da opera *Traviata* de Verdi, cantada pela Sra. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhada pela orchestra.

4.º Phantasia para clarinetto, sobre motivos da opera *Moysés no Egypto*, executada pelo Sr. Antonio Martins.

SEGUNDA PARTE

5.º Introducção, pela orchestra.

6.º *Recordações de Nova Friburgo*, grande mazurka de concerto, offerecida a S. A. a Princeza regente, condessa d'Eu, por Luiz Dalhunty, e por elle executada no piano.

7.º Aria da opera *Linda de Chamounix*, com acompanhamento de piano, cantada pela Sra. Fennelly.

8.º Aria setima de Beriot, para violino, pelo Sr. Francelino de Moura Pessoa.

TERCEIRA PARTE

9.º Symphonia da opera *Nabuchodonozor*, pela orchestra.

10.º Phantasia para flauta sobre motivos da opera *Il Templario*, executada pelo Sr. Candido filho.

11.º Duo para dous sopranos da opera *Maria Padilha*, cantado pela Exm.ª Sra. D. Amelia Florentina e a Sra. D. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhado pelo Sr. Luiz Dalhunty.

12.º *Serenata de Beethoven*, para piano a quatro mãos, executada pelos jovens Elias Pompilio e Alberto Beriot Nepomuceno.

QUARTA PARTE

13.º Introducção, pela orchestra.

[illegible] pos:

15.º Aria da opera [illegible], pela Sra. Fennelly.

16.º O Sr. Claudio com algumas de suas Exm.as discipulas executarão lindos trechos do seu variado repertorio.

Nos intervallos o Illm. Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, agente de leilões que generosa e bondosamente se prestou a auxiliar-nos, exporá a leilão as prendas que excederem a distribuição á que tem direito cada uma das pessoas que concorrerem com seu obolo para allivio das infelicitadas pela inundação; nessa mesma occasião commissões nomeadas se dirigirão ás pessoas que dignaram-se de aceitar cartões, afim de receber-lhes as esportulas que se aprouverem dar, esperando-se que todos os dignos convidados designem a procedencia d'essas esportulas, para os fins convenientes.

A sociedade, tendo em mira tornar mais vantajoso o resultado d'esta festa, mandou imprimir numero de entradas superior á lotação do theatro, comprehendendo que aquelles cavalheiros que em um ou outro momento não tiverem um lugar commodo, relevem essa falta, attendendo-se ao fim a que teve-se em vista.

As cadeiras de primeira classe e a galeria de primeira ordem são exclusivamente reservadas para senhoras, estando á disposição os outros lugares, o salão e os camarotes de quarta ordem, que não estiverem reservados.

O theatro será franqueado ao publico, desde as 4 horas da tarde, afim de haver maior facilidade na entrega das prendas a que cada pessoa tiver direito. A prenda será correspondente ao numero do bilhete.

A não serem as pessoas que teem de tomar parte no festim, ninguem terá ingresso sem bilhete.

Até o dia do espectaculo os bilhetes achar-se-á venda nas lojas sitas ás ruas da Imperatriz n. 42, Barão da Victoria n. 28, larga do Rosario n. 26, Marquez de Olinda n. 53, e Direita n. 129, e no dia da festa no theatro em poder de uma commissão de senhoras.

Recife, 12 de Março de 1877.—1.ª secretaria, *Umbelina S. Paio.* —2.ª dita, *Maria do Carmo F. da Costa Pereira.*

## Collegio de N. S. da Graça

N. 40—PONTE D'UCHÔA—N. 40

DIRECTORA

**Mademoiselle Anna Carroll**

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

## Instituto de N. S. do Carmo

**10.—Rua larga do Rosario—**

Instrucção primaria, secundaria recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

**Preços baratissimos.**

## Ensino particular

**17—Rua do Imperador—17**

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte:
*Arithmetica* theorica e pratica, com applicações ao commercio.
*Geometria elementar* e pratica.
*Historia* universal e a do Brasil.
*Noções de Geographia.*

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

*Salvador Henrique de Albuquerque.*

## Leiam!

**Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.**

Baturité (Monte Flor), 10 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—[illegible]

[illegible] do meu agradecimento [illegible] beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas. [illegible] de suas pilulas pode-se, sem [illegible] comparar a uma ambulancia de varios medicamentos para diversas molestias. [illegible] o salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de mão caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceite, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

## Internato Pernambucano

**N. 21.—Ponte d'Uchôa, chacara—N. 21**

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo dacente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco, n. 72.

**Instrucção primaria e secundaria**

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade; ha todo o esmero na [illegible]de dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

**N. 439.— Fez-se uma grande e importante descoberta.**

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O Peitoral Anacahuita de Kemp, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração.

Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e as vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade.

Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses.

O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana.

Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Algodão do sertão, 1ª sorte, 6$700 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 5$700 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 4$700 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, (ávista) ao par, bancario.
Dito sobre dito, a 8 d/v. ao par.
Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 390 rs. o franco,
Dito sobre dito, (ávista) 396 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 485 rs. por R. M., bancario.
Dito sobre dito, (ávista) 490 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, (ávista) 122 0/0 de premio, bancario, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 119 e 120 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 372:417$412 |
| Idem do dia 13 | 30:835$900 |
| | 403:253$312 |

[illegible] Arabella, lugre para o trapiche Conceição, para despachar, e sal despachado para a terra.

Brigue dinamarquez *Rôta*, varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano *J. P. Auger*, varios generos para alfandega.

Patacho americano *Florence J. Henderson*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e despachado para o 1º ponto.

**Importação**

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa em 13 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 37 volumes a diversos. Amendoas 1 caixa á ordem.

Carne salgada 1 caixa a Antonio Ferreira dos Santos. Camisas 3 caixas a Papoula & C. Calçados 2 caixas a Monhard Mettler & C. Cartas de jogar 1 caixa a Vaz & Leal, 1 a Vaz Junior & C. Chapéos 1 caixa aos consignatarios, 6 a Monhard Mettler & C., 2 a João Christiani & C. Chá 30 caixas á ordem. Couros 1 caixa a José T. Leite Bastos, 1 a Bastos, Oliveira & C.

Ferragens 1 caixa a José T. Leite Bastos, 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Manteiga 10 barris á ordem, 50 e 75 meios a Johnston Pater & C. Mercadorias diversas 9 caixas á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Walfredo & Souza. Meias 1 caixa a Rodrigues Irmão & Guimarães.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Bartholomeu & C. Ditos de typographia 2 caixas a F. H. Carls.

Papel 3 volumes ao mesmo. Perfumaria 1 caixa a Porfirio Machado.

Queijos 8 caixas a José Joaquim Alves & C., 22 a Souza Bastos & Reis, 17 a Lidstone Robilliard & C., 30 a José Marcolino da Rosa & Filhos, 35 á ordem, 12 a Eduardo Moreira & C., 17 a Moreira Pereira & C., 17 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Fernandes da Costa.

Roupa 1 caixa a D. Causer.

Sapatos de borracha 1 caixa a Monhard Mettler & C. Seda 1 caixa á ordem, 1 a Moreira Halliday & C. Salitre 50 barris aos mesmos. Sanguesugas 1 caixa a Antonio Rodrigues Ramalho.

Tapetes 1 fardo a Monhard Mettler & C. Tecidos diversos 61 volumes aos mesmos, 37 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Augusto Bernet, 4 a H. Burle & C., 299 a Cramer Frery & C., 4 a Moreira Halliday & C., 32 á ordem, 11 aos consignatarios, 17 a Pinto Jardim, 23 a Mills Latham & C., 12 a Loyo Sobrinho & C., 20 a Alcoforado, Vieira & C., 3 a Antonio Luiz Siqueira, 30 a Braga Sousa & C., 14 a Machado & Pereira, 128 a Browon Thomson & C., 32 a Fernandes Carvalho & C., 2 a João Narciso & C.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Salsaparrilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C.

Carga do Maranhão

Camarões 20 cofos á ordem, 14 a Domingos Alves Matheus.

Tapioca 20 encapados ao mesmo.

Palhabote nacional *Rosita*, entrado da Bahia na mesma data e consignada a Pereira, Carneiro Maia & C., manifestou:

Cemento 20 barricas a Francisco Justiniano de Castro Rabello.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia na mesma data, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de peixe 5 barris e uma quartola á ordem.

Barricas vasias 156 a F. Pereira S. Braga.

Cemento 10 barricas a Francisco Justiniano de Castro Rabello.

Fio de algodão 10 fardos a Rodrigues de Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE MARÇO DE 1877

**Portos do exterior**

No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, S. P. Johnston & C. 1 barrica com 60 kilos de farinha de mandioca; B. G. de Carvalho 1,400 saccos com 105,000 ditos de assucar mascavado; L. Robilliard & C. 500 ditos com 41,565 ditos de dito.

Na barca americana *Monitau*, carregaram: para Baltimore, H. Forster & C. 820 saccos com 61,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho portuguez *Robim*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 62 couros salgados com 744 kilos.

No patacho portuguez *Timbre*, carregaram: para Lisboa, T. A. Fonceca & C. 43 couros salgados com 516 kilos.

Por transferencia

No patacho portuguez *Maria José*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 150 pipas com 72,000 litros de aguardente, 375 barricas com 85,050 kilos de assucar branco e 125 ditas com 15,060 ditos de dito mascavado.

**Portos do interior**

No patacho nacional *Bom Jesus*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 400 barricas com 35 140 kilos de assucar branco e 450 ditas com 39,481 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Prazeres*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 443 barricas com 30,401 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 40 ditas com 4,397 ditos de dito e 10 ditas com 1,146 ditos de dito mascavado.

No vapor inglez *Minho*, carregaram: para o Rio de Janeiro, B. Thomson & C. 520 saccas com 35,700 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Florinda*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. R. P. Guimarães 600 barricas com 45,500 kilos de assucar branco e 200 ditas com 12,000 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, T. da Costa Mello 330 saccos com 24,750 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. R. Ferreira 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado; A. F. Baltar, 150 ditos com 9,000 ditos de dito.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Costa & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 4 barricas com 500 ditos de carvão animal; J. V. Ferreira da Silva 40 saccos com 3,000 ditos de assucar branco.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Natal, Lages & Filho 8 volumes com 624 kilos de assucar refinado. Para o Aracaty, J. V. Ferreira da Silva 7 barricas com 1,000 ditos de dito.

Na barcaça *Lidio*, carregou: para S. Miguel, [illegible]

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 5:730$363 |
| Idem do dia 13 | 586$117 |
| | 6:316$480 |

VOLUMES ENTRADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 10 | 10,322 |
| No dia 12 | |
| Barca americana *Monitau* | 100 |
| Barca portugueza *Arabella* | 251 |
| | 10,673 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 12 | 14,128 |
| No dia 13 | |
| Primeira porta | 403 |
| Segunda porta | 359 |
| Terceira porta | 97 |
| Trapiche Conceição | |
| Trapiche d'Alfandega | 18 |
| | 14,705 |

SERVIÇO MARITIMO

*Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 12 | 7 |
| No dia 13 | 2 |
| | 9 |

NAVIOS ATRACADOS

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 12 | 4 |
| No dia 13 | |
| | 4 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 29:501$354 |
| Idem do dia 13 | 2:036$100 |
| | 31:537$454 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 66:033$495 |
| Idem do dia 13 | 4:286$732 |
| | 70:320$227 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 12 | 74$376 |
| Idem do dia 13 | 88$550 |
| | 162$926 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 13*

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,749 toneladas, commandante 1º tenente A. Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia com escala—7 dias, vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante M. Compton, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia—10 dias, hiate nacional *Rosita*, de 195 toneladas, capitão João Baptista Meades, equipagem 9, carga varios generos; a Pereira, Carneiro, Maia & C.

Liverpool—49 dias, lugre inglez *Theresina*, de 284 toneladas, capitão E. Christian, equipagem 9, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Buenos-Ayres—Vapor inglez *Minho*, commandante M. Compton, carga parte da que trouxe da Europa.

# EDITAES

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara e 3º districto criminal, presidente do tribunal do jury do termo do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tenho designado o dia 2 de abril do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife

1 José Pedro dos Santos Neves.
2 Capitulino Candido Uchôa de Gusmão.
3 Claudio José de Sant'Anna.
4 Antonio Bernardo Val de Carvalho Junior.
5 Manoel da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio

6 Antonio Americano do Rego Cazumbá.
7 Alexandre Sergio de Moraes.
8 Caetano Salustio Coelho.
9 Irineo Coelho da Silva.
10 Hyppolito José Roberto.
11 João dos Passos da Costa Lima.
12 Dr. Manoel Pinto Damaso.
13 Antonio Vicente de Magalhães.
14 Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
15 Augusto Fernando do Rego.
16 Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
17 Francisco de Paula Tavares de Mello.
18 Bellarmino da Silveira Pinto.
19 Manoel Antonio Ferreira Braga.

Freguezia de S. José

20 Francisco da Rocha Pessoa Lins.
21 Dr. Francisco de Paula Soares
22 Firmino Candido de Figueiredo.
23 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
24 Francisco de Assis Fernandes Vianna.
25 Dr. Maximiano Lopes Machado.
26 Vulpiano do Rego Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

27 Joaquim Aurelio Wanderley.
28 Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
29 Manoel José Soares de Almeida.
30 Manoel da Silva Faria.
31 Dr. Aristarco Xavier Lopes.
32 Antonio Teixeira Lopes.
33 Antonio Cesario Moreira Dias.
34 Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
35 Alexandre Americo de Caldas Brandão.
36 Julio Cesar Paes Barreto.
37 Antonio da Silva Azevedo.

Freguezia da Graça

38 Manoel Teixeira de Paula Reis.
39 Marcolino da Silva Mindello.

Freguezia dos Afogados

40 Urcecino de Carvalho Paes de Andrade.
41 Ignacio de Souza Leão.
42 Antonio Menelio Cordeiro Gusmão.
43 João Ignacio de Medeiros Rego.
44 Dr. José Ozorio de Cerqueira.
45 Christovão Felippe Santiago.

Freguezia do Poço

46 Augusto Cesario de Mello.

Freguezia da Varzea

47 João Honorio Casimiro.
48 Francisco de Abreu Macedo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no 1º andar da casa que foi cadeia na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acham em seus districtos.

Cidade do Recife, 13 de março de 1877.—Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

*Pedro Camello Pessoa.*

**Edital n. 348**

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores [illegible] que pretenderem [illegible]

sete repartição ... 60 dias.

Secretaria da ... buco, 28 de fevereiro de 1877. — O ... servindo de secretario.

*Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto de Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrent- anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

## Edital

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de março de 1877. — 4.ª secção. — Em cumprimento do disposto no aviso abaixo transcripto, do ministerio dos negocios do imperio, são convidados os candidatos á matricula na escola de Minas de Ouro-Preto a inscreverem-se nesta secretaria, afim de prestarem o exame de que trata o art. 7.º do regulamento annexo ao decreto n. 6,026 de 6 de novembro de 1875.

« 2.ª directoria. — N. 286. — Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1877. — Illm. e Exm. Sr. Devendo effectuar-se na capital dessa provincia, de 1 a 15 de março proximo futuro, nos termos do art. 7.º do regulamento annexo ao decreto n. 6,026 de 6 de novembro de 1875, o primeiro exame dos candidatos á matricula na escola de Minas de Ouro-Preto, haja V. Exc. de providenciar, afim de que se annuncie a inscripção para dito exame. Deus guarde a V. Exc. — *José Bento da Cunha e Figueiredo.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

# DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE MARÇO DE 1877

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem, paramentados com seus habitos, sexta-feira 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria, 13 de março de 1877.
O secretario,
*Faustino José da Fonceca.*

## Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

500 vaquetas preparadas pelos dous lados.
500 solas.
1,500 couros cortidos para forro.
2 duzias de martellos para sapateiro.
5 ditas de torquezes para sapateiro.
30 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
2 camisolas de força.
25 colchões de linho cheios de palha.
50 carapuças de meias de algodão.
48 pares de meias de lã para homem.
160 fronhas de brim.
60 mantas ou cobertores de lã.
100 tigelas de ferro estanhado.
4 bacias de ferro forrada de louça, para lavatorio.
50 guardanapos de brim de linho.
2 duzias de taboas de amarello para soalho.
1 dita de ditas de forro.
1 dita de ditas de cedro para soalho.
8 páos de jangada para balça, com 10 metros de comprimento e 24 centimetros de diametro.
12 latas de kerosene.
1 barril de pregos caixaes.
38,155 litros de farinha de mandioca.
1 duzia de fechaduras de broca para portas, de 6 polegadas de face.
1 dita de ditas de 7 pollegadas de dita.
1 dita de ditas singelas, de 6 pollegadas.
1 dita de ditas, de 6 pollegadas.
4 barricas de farinha de trigo S S S F.
1 sacco de arroz pilado.
7 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
5 ditos de doce de goiaba.
120 ditos d4 café em pó.
200 enxadas para o serviço de campo.
10 eixos de sicupira verdadeiro, para carro.
5 feixes de arcos de ferro. de 8/8.
50 verguinhas de ferro sueco, em verguinhas de 2/8 de diametro.
50 ditas de dito de 2 1/2 de dito.
80 ditos em vergas de 5, 6, 7 e 3/8 de diametro, 20 vergas cada um.
10 barras de dito, em barra de 1 pollegada de largura.
12 ditos em vergalhão quadrado, de 8, 9, 10 e 12/8 de face, 3 vergalhões de cada numero.
1 serra de 8 a 9 pollegadas, com armação para cortar ferro.
2 duzias de limas chatas de 3, 4, 5 e 6 pollegadas, 1/2 duzia de cada numero.
2 duzias de ditas de meias cannas, idem.
1 barrica de areia de caldear.
1 peça de cabo de linho branco para driças e caixas de guerra
5 pedras de amolar.
1 resma de papel almaço branco.
5 ditas de dito branco, pautado.
8 litros de tinta preta para escrever.
5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de pollegadas de espessura.
5 kilos de marmelada.

Os proponentes deverão no dia 17 do corrente até as 10 horas da manhã impreterivelmente apresentarem as suas propostas fechadas em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, declarando nas mesmas propostas que os objectos tem prompta entrada, e que se sujeitam elles ás multas do regulamento.

Continúa em vigor o aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de março de 1877.

O official,
*Candido Lobo.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa contrata a venda dos seguintes materiaes, tirados de um dos raios do antigo edificio do asylo de mendicidade, que foi demolido:

10 traves de 35 palmos de comprimento e 7 pollegadas de face, 15 caixilhos envidraçados com grades de forro de loiro. Um porção de enchameis e mãos travessas.

Na sala de suas sessões pelas 3 horas

... dia do Recife, 13 de março de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

HOJE, 14 do corrente, ás 11 horas, depois da audiencia do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito provedor de capellas e residuos, tem de ir pela segunda vez em praça publica, para quem mais der e maiores vantagens offerecer, os alugueis da casa terrea n. 5 no Becco do Tambiá, outra n. 66 na rua do Visconde de Goianna, ambas na freguezia da Boa-Vista; outra n. 11 na rua do Coronel Suassuna, freguezia de Santo Antonio; outra, finalmente, n. 11 na rua da Restauração, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe, cujas rendas serão por tempo de 3 annos de conformidade com o edital que se acha em mão do porteiro da sala das audiencias. — O procurador, *Frederico Chaves Junior.*

## Conselho de compras de Marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento, no trimestre proximo vindouro, de abril a junho, dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha:

Objectos

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalháo, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão, massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

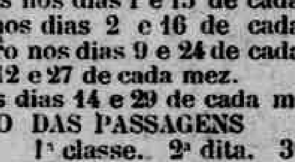
Sala das sessões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 12 de março de 1877.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

## Villa de Jaboatão

Vai no dia 15 do corrente, ao meio dia, á praça publica do juizo de direito de Jaboatão, o arrendamento triennal do engenho Santo Amaro Novo, avaliada dita renda anual por 1:000$000.

## Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe



De ordem do presidente da assembléa geral, são convidados todos os Srs. accionistas para se reunirem no dia 22 do corrente ao meio dia, no lugar do costume, afim de se eleger a commissão de contas, visto não terem querido aceitar o cargo nenhum dos eleitos em outubro ultimo.

Recife, 12 de março de 1877.
*A. A. Gama,*
Secretario da assembléa geral.

# Irmandade das Almas no Corpo-Santo

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo-Santo, para reunidos acompanharmos a procissão dos Passos, sexta-feira, 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde. — O escrivão, padre *Leonardo João Grego.*

# CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Alexandre Alves de Souza, Armaldo Lopes da Silva Lima Sobrinho, Antonio Ferreira, Braz Carneiro Lins e Mello, Bernardino Fernandes de Oliveira, Costa Pereira & Filho, Cesaro Capinis, Claudina Rosa do Espirito Santo, E. Rowe, Francisco de Jesus Pacheco, Francisco Alves, G. Petioldt (2), José Correia de Carvalho Sobrinho José Germano de Carvalho, José Guilherme Malheiros, Maria da Gloria de Almeida Maria Joaquina (viuva de Manoel de Azevedo Neves), Maria Rita Timbal, Mariano Leocadio de Moraes, Paul Cadeat, Scully, Umbelina Maria das Neves, Victorino de Azevedo Maia.

Correio de Pernambuco, 11 de março de 1877. — O expedicionario,
*Agnello Pernambuco.*

# Companhia Santa Thereza

Não tendo comparecido numero legal de accionistas na reunião convocada para o dia 28 do passado, são novamente convidados para reunirem-se em assembléa geral no dia 13 do corrente, ao meio dia, no 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 48.

O fim da reunião é a apresentação do relatorio e balanço do anno findo, tendo tambem a tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia.

Segundo o disposto no art. 16 dos estatutos a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Pernambuco, 5 de março de 1877.
O gerente,
*Justino J. de S. Campos.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados em Olinda, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

... na sala das suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para consumo dos seguintes estabelecimentos: casa de expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1877.

O Escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Santa casa da misericordia do Recife

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte, para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs, e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados, e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de abril a junho vindouro, pelo preço mais vantajoso; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Santa casa da misericordia do Recife, 8 de março de 1877. — O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

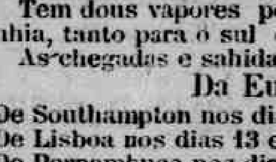
# MARITIMOS

## Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

## Mondego

Commandante W. Gillies



Espera-se dos portos do sul, no dia 14 de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita. |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa | £ 24 | 15 | 9 |
| " Southampton | £ 30, | 20 | 13 |
| Para Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo | £ 22 | 11 | 7 6.8 |
| Para Buenos-Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

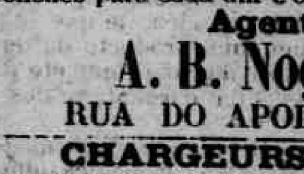
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

# Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

## America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro



E' esperado dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, paronde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de prôa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

Agente

## A. B. Nogueira

RUA DO APOLLO N. 20

## CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.*

STEAMER,

## Ville de Santos

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

*42 — Rua do Commercio — 42*

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

**Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

**Forte do Mattos n. 12.**

— SEGUE sem falta para o Aracaty até o dia 22 do corrente mez o bem conhecido hiate *Deus le Guie* recebe carga a frete: quem no mesmo quizer carregar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 8, a tratar com Bartholomeu Lourenço ou João Alvares de Quintal, ou a bordo do mesmo com o capitão Manoel Fernandes Jalles.

... RUBENS ... de ... 07 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

**Companhia brasileira DE Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

## Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até 17 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

**Bernardino Pontual**

12 — Rua do Bom Jesus — 12

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

## Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

**Domingos Alves Matheus**

5 — Rua do Vigario — 5

# Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**

**O PAQUETE**

## *Niger*

**Commandante Jacques**

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

## Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

## Auguste Labille

**9 — Rua do Commercio — 9**

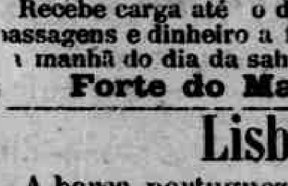
## Porto por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor.**

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

**Forte do Mattos n. 12.**

## Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá para o porto acima com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

## *Porto*

A galera portugueza *Joaquina*, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 6.

# LEILÕES

## Agente Stepple

## LEILÃO

## Hoje

**Quarta-feira 14 do corrente**

Pateo do Paraizo n. 26, armazem,

**ás 11 horas da manhã**

O agente Stepple, por alvará do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, levará a leilão, os bens deixados pelo finado Manoel Maia da Silva, como sejam: marquezões, cadeiras, guardas-roupa, camas de vento, louça, trem de cozinha, bahu e uma quantidade de roupa, garrafas com vinho e outros objectos que estarão patentes. Em seguida o mesmo agente venderá mobilias de amarello, camas francezas, commodas, lavatorios, piano de armario e mesa, cabides quartinheira, ricos jarros, lanternas, 2 barris de 5ª com vinho de cajú, machinas de costura e outras peças avulsas.

Uma casa de taipa sita na levada do Monteiro, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, a qual rende 12$000 mensaes. Os pretendentes podem desde já examina-la.

## *Agente Remigio*

## LEILÃO

DE

10 caixas com chá da India, 20 caixas com vinho Sherry, 50 latas com massa de tomate de 8 e 16 libras cada uma

## HOJE

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão, dos generos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

## LEILÃO

**[m]oveis, louças e crystaes constando de:**

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de pedra e bronze com musica, tapêtes para sofá, 1 espelho grande e quadros.

Uma cama franceza, de ferro, com colchão de mola, 1 guarda vestido de mogno, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama de amarello, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição, tudo de mogno, e 1 estante envidraçada.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado (obra de gosto), 1 aparador, de armario, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 guarda comidas, de arame, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1

... nha, existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2.

## Hoje

Quarta-feira 14 de março

— O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Gustavo Hervelin, fará leilão dos moveis e mais objectes existentes no 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 2, em que residio sua familia, a qual retira-se para Europa.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

# LEILÃO

DE

# *LIVROS*

**Constando de:**

diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo, sobre sciencias, litteratura e historia, etc., etc.

Quinta-feira 15 do corrente
ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO

DE

**6 caixas com malas de viagem avariadas**

**Quinta-feira 15 do corrente**

ás 10 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas marca triangulo O J C dentro, S F em baixo, ns. 124 a 126 e 132 a 134, avariadas a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas em ponto do dia 15 do corrente, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

# Continuação DO GRANDE LEILÃO

DOS

**sumptuosos**

moveis e mais objectos contidos na chacara da Cruz de Almas, antiga residencia do finado commendador Tasso

**Quinta-feira 15 do corrente**

O agente Martins, não tendo podido ultimar no dia 12 do corrente este importante leilão, pela immensa variedade e a quantidade de objectos que nelle se contem, fal-o-ha em continuação, quinta-feira, 15, e pela ordem seguinte:

Sala de entrada com grande variedade de peças, riquissima mobilia dourada do salão de recepção, magnifica dita de carvalho, entalhada e outra peças do pavilhão; sala de jantar, sala de jogos, dita de recreio onde se acha uma rica collecção de quadros a oleo; dita da bibliotheca, em que, alem das obras de sciencia e litteratura, existem 2 ricas estantes de carvalho primorosamente entalhadas; e mais 6 cadeiras tambem entalhadas; 1º e 2º quartos de dormir, contendo um delles um importantissimo guarda vestidos de jacarandá, com 3 espelhos e uma bem tralhada toilette da mesma madeira; sala de serviço, cocheira e cosinha, cujas pertenças se acham mencionadas detalhadamente nos catalogos já distribuidos.

Haverá trem especial para os concurrentes, tocando em todas as estações, que partirá do Arco de Santo Antonio ás 10 horas, principiando o leilão

**ás 11 horas da manhã**

## Leilão

DE

**Uma casa terrea nova com sotéa, edificada em solo proprio, sita á rua da Gloria n. 120, tendo no pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cosinha extensa e grande quintal murado e cacimba; na sotéa tem 2 salas, 3 quartos, cosinha extensa e terraço.**

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

## A's 11 horas

Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora indicados a casa acima mencionada, a qual foi acabada ha pouco tempo e acha-se em perfeito estado de conservação, os Srs. pretendentes, precisando de qualquer esclarecimento sobre a referida casa, o agente dará.

## LEILÃO

DE

um sobrado de um andar e sotão sito á rua das Larangeiras n. 26, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado e cacimba; tendo no sotão um salão proprio para dormida, sendo que o pavimento terreo é occupado por uma officina de ourives, cujo predio mede 22 palmos de frente, sobre 48 de fundo.

**Sexta-feira 16 do corrente**

## A's 11 horas

Na praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e auzentes, e a requerimento de Manoel Francisco dos Santos, e Silva, curador de sua filha Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias e tutor de sua neta Maria Guilhermina dos Santos levará a leilão no dia e hora indicados o referido predio.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

# AVISOS DIVERSOS

## MACHINISTA

Roga-se ao Sr. Vianna, machinista do vapor n. 2, do melhoramento do porto, o favor de vir fallar com Raphael, em seu hotel, a negocio que não ignora ha annos.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

AMAS DE LEITE: á rua de S. Francisco n. 18.

— Na rua da Restauração n. 8, refinação, precisa-se fallar com o Sr. Belmiro Barbosa Ribeiro, negociante da Parnahiba, chegado ultimamente no vapor *Ipojuca*, pois ignora-se a sua morada.

— Faria Neves & Leite, successores de Goes & Bastos, scientificam aos devedores desta firma, que tem cassado todos os poderes conferidos em uma procuração bastante ao Sr. João Frederico de Rego Vasconcellos, para cobrança das mesmas, a quem nada deve de commissões. Recife, 5 de março de 1877.

— OFFERECE-SE uma pessoa idonea para leccionar em qualquer collegio, portuguez, latim, francez, geographia, historia e rhetorica, por modico preço: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

... Menezes ... Drummond pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado — em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

**— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

**UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.**

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

# Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de — AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: — **Botica Franceza A. Caors,** 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

# O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE de uma preta escrava que saiba lavar e engommar com perfeição roupa de senhora: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, armazem.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres legoas, com boas obras mõe com agua, terrenos novos e productivos: entendendo-se no mesmo engenho com seu proprietario.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Florentina n. 20.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo: a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— PRECISA-SE de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: na rua da Concordia n. 43.

— AFFONSO HONORATO BASTOS declara ao respeitavel publico que se acha justa e contratada a compra da taverna sita á rua do Socego n. 49, pertencente a Joaquim da Silva Azevedo: quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias, na rua da Santa Cruz n. 44; findo este prazo não attende reclamação alguma.

Recife, 14 de março de 1877.

— O proprietario das dividas da massa fallida Caldas Santos & C., previne aos devedores da mesma hajam de vir no prazo de oito dias satisfazer seus debitos, á rua do Imperador n. 71.

# --- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora — S — com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

A PESSOA que annunciou, procurando uma professora para ensinar uma menina no engenho Roncador, dirija-se á rua Augusta n. 284.

PRECISA-SE de um caixeiro, na rua Nova n. 26.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua do Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 154.

PRECISA-SE de uma mestra, que seja brasileira e completamente habilitada para o ensino de meninas; na rua da Imperatriz n. 65, 2º andar.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE a padaria da rua ... 4, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Maternus Lenz, rua da Gelo n. 34.

GRANDE FABRICA DE
# CHAPEOS DE SOL
DE
**FRANCISCO XAVIER FERREIRA**
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
**4, RUA 1° DE MARÇO, 4**

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

**4, RUA 1° DE MARÇO**

---

ELIXIR
O
EMMENTO [illegible]
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin [illegible]

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
[illegible]
PERNAMBUCO

---

## FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

**23, Rua do Marquez de Olinda, 23**
PERNAMBUCO

---

# FRAGATA AMAZONAS

## Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS
**N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47**

## Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na
**FRAGATA AMAZONAS.**

## Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

## Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

## Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

# FRAGATA AMAZONAS
## N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

---

# INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

## UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

### Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas, d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na
**Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.**
34—Rua larga do Rosario—34.

---

# [illegible] DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
**DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B**
DE
# CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)
JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
***Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.***

---

## Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
## BARTHOLOMEU & C.
**PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL**
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
**34—Rua Larga do Rosario—34**
PERNAMBUCO.

---

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a F. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

# QUINA LAROCHE
## ELIXIR
*Extracto completo das 3 quinas*
**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.
*F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela idade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

---

# OLEO DUCOUX
## OLEO DE FIGADO
**DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA**
***e Casca de laranja amarga***

**O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

**O OLEO DUCOUX** é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATHESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

*Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.*

**Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

---

Exposição internacional Paris 1875. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.
*Especifico contra todas as Molestias do Peito.*
**TISICA PULMONAR**, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
*Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.*
**DERODE & DEFFÈS**, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

---

[illegible]
## PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
**BARTHOLOMEU & C.ª**

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, [illegible] e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de Jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas*, [illegible]

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias*, *chloroses*, *falta de menstruação*, *leucorrhéas*, [illegible], *pobreza de sangue*, etc., etc.

**Dez annos de acceitação!!**

Comprovada pela crescente procura dos nossos—*Preparados de Jurubeba*,—não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

*Rua do Rosario n. 34*

---

**FREDK J. SMITH & Co**
[illegible] Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
**Negociantes de quincalharia e metaes.**
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes residentes na Europa.

---

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
ZAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

*Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.*

*Rua do Rosario n. 43*

---

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, segundo andar.

## Criada

Na rua da União n. 58, precisa-se de uma criada que cozinhe muito bem e engomme, para uma senhora casada sem filhos.

---

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
# OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
*Superioridade reconhecida.*
Sem cheiro nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP [illegible]
Em Pernambuco,
[illegible]

---

# Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

**Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA**

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

---

## José Eustaquio Fernandes Gama

Oliva de Gusmão Gama convida os parentes e amigos de seu sempre lembrado marido José Eustaquio Fernandes Gama para assistirem a uma missa que mandar rezar no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade, anniversario do seu fallecimento.

---

## Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

---

**S. & H. HARRIS**
*Mansell Street, 57, Londres*

# GRAXA LIQUIDA
**PARA O CALÇADO**
**Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro**
**COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS**
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
**GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS**
**OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS**
**PÓ PARA BAIXELLAS**
**TINCTURA PARA OS ARREIOS**
**E QUALQUER ESPECIE DE COURO**
**Pasta para sellas**
**Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.**
Deposito em *Pernambuco*,
**ELIAS MOURA e Cª**

---

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

---

# XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

## GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
**AO LACTATO DE FERRO**

*Approvadas pela Academia de Medicina de Paris*, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

## ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
**(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)**

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

## GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copahiba tomadas isoladamente.

***Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.***

Depositos nas principaes Pharmacias da cada Cidade do Brazil.

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do chic, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## *Calçados*

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida ... RANÇA, á quem ...

## As costureiras

Agulhas para machina a 1$000 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

## Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

## Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

## É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

# GRANDE SERRARIA A VAPOR

**Caes do Capibaribe ns. 28 e 30**

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

## SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA DE BENEFICENCIA MUTUA

**Estabelecida na capital da Bahia**

E

**GAZETA MEDICA DA BAHIA**

Assignatura annual . . . . . 12$000

**UNICO AGENTE NESTA CAPITAL**
**Dr. Barros Sobrinho**
***4---RUA DO VIGARIO---4***
SEGUNDO ANDAR

## Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

## Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

## Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se póde fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
**Gato por Lebre.**

## Madame Potelleret

**Rua Nova n. 48, primeiro andar**

Recebeu pelo vapor *Gironde* muitas novidades da ultima moda. Fazendas muito ricas (neigeuse), para polonezas e vestidos para baile e theatro, de diversas côres e pretas; bicos, fitas, passemantinas para enfeitar os vestidos; fichus de seda e crepe da China, muito rico, da ultima moda; leques, porta-leques, gravatas, tudo o que ha de mais moderno em Paris.

**Novas publicações**

Sahio do prelo a 3ª edição do compendio de direito administrativo pelo Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, approvado pelo governo imperial, para compendio das faculdades do imperio: acha-se á venda na loja do editor, á rua do Imperador n. 54, e os senhores assignantes que receberam o mesmo compedio e folhas pódem procurar o resto para completar seus exemplares.

Tambem sahio á luz uma nova edição da *Reforma Judiciaria*, anotada pelo Sr. Dr. João Vieira de Araujo, com todos os avisos que a tem explicado até agora, e o seu respectivo regulamento, bem como o novo das Relações: á venda em todas as livrarias, e na do editor, rua do Imperador n. 54.

Nesta mesma loja se acham mais os seguintes compendios para os senhores academicos:
Villela, compendio de direito ecclesiastico.
Autran, compendio de direito publico.
Idem, dito de direito natural.
Idem, tratado de economia politica.
Villela, instituições de direito ecclesiastico.
Postilhas de direito publico pelo Exm. conselheiro S. de Souza.

## *Engommadeira*

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

# GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, e no armazem União e Commercio no caes Vintedous de Novembro, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

## Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

## Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

## O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

## 150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

## Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

## *Escravo fugido*

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos: roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

Aqui jaz ... pedra dura, ... até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se ... tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio ... de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor ... á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, ... novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiro e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

## E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para:
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

## Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

# PARA COLLEGIOS

**Uma pessoa sufficientemente habilitada, se offerece para leccionar mathematicas ou qualquer das sciencias physicas em algum collegio, cujo proprietario queira utilisar os seus prestimos. Para tratar deixem carta fechada sob as iniciaes X. Y. Z. no escriptorio deste *Diario*, declarando com que condições convém aceitar o offerecimento.**

## Casa da Fortuna

**AOS 4:000$000**
BILHETES GARANTIDOS
**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2270 com 4:000$, um meio n. 2055 com 900$000, um meio n. 3058 com 300$, um quarto n. 2347 com 100$, um inteiro n. 429 com 100$, um quarto n. 1965 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [215.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da Casa de Beneficencia do Triumpho [216.ª], que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA. | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Pinto.*

## *Escravo fugido*

Fugio no dia 26 de fevereiro proximo passado o escravo Francisco, de nação Costa, alto, cheio do corpo, sem dentes na frente, pouca barba, e esta raspada, anda com a cabeça por um lado por causa de um defeito no pescoço, tem 50 e tantos annos de idade; suppõe-se que esteja na Boa-Viagem, onde tem uma filha forra, de nome Martha, e mulher tambem forra, de nome Engracia, ambos crioulos: roga-se ás autoridades e capitães de campo, que o peguem e levem á rua do Imperador n. 48, que serão recompensados; esteve mais de um anno alugado a um preto da Costa, de nome Domingos da Costa, que mora na rua do Progresso n. 19.

## Semana Santa

**A Bella Jardineira, á rua do Barão da Victoria n. 34**

recebeu pelo ultimo vapor um importante sortimento de fitas de gorgorão com todas as cores e larguras, ricos enfeites pretos com vidrilhos para guarnecer casacos, flores finissimas, bicos largos de crochet, lindas gravatas modernas, coques do mais apurado gosto, espartilhos ricamente enfeitados, fitas de veludo preto de 2 a 8 dedos de largura, emfim uma magnifica collecção de fazendas modernissimas.

**AMA** Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

## Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, loja.

# MANUEL & C.

**N. 21 Rua Nova n. 21**

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

**oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.**

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

## Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

## Para a loja de Augusto Porto

**53—Rua Duque de Caxias—53**

Chegaram pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:

Chapéos de palha para senhora e meninas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de cores.

Véos e mantilhas pretas de filó de seda.

Gros pretos e gorgorões de todos os preços.

Setins pretos, brancos e de cores.

**Dr. Tavares Belfort**
**ADVOGADO**
**34—Rua do Imperador—34**

# CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da ceguira humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao milionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pede é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pédem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede aununcios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo, a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades!) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM:

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
asssim como a cama é
do amor a lei, bofé!

# OLHE O PONTO

**O Barateiro** da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia.

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

## Ao Barateiro

**Confronte ao arco de S. Antonio**
AGOSTINHO SANTOS & C.

# ELLA É QUE TEM

**sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.**

## URGENTISSIMO

**Deseja-se saber nesta typographia, com urgencia, quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio Grande do Norte.**

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**
DO
**DR. BARROS SOBRINHO**
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

*Chamados*—a qualquer hora.
*Consultas*—das 11 a 1 da tarde.
*Especialidades*—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

## Engommadeira

Precisa-se de uma e tambem para lavar para pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

## Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa da formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se, depois que deram em bota nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

## Escravo fugido

Fugio do engenho Tabatinga, comarca de Nazareth, no dia 6 do corrente, o escravo Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, sem barba, e falla um pouco descançada; é official de carapina, e gosta muito de divertir-se, dançando, tocando viola, etc.: quem o apprehender, será generosamente recompensado, entregando-o a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, no dito engenho, ou na cidade do Recife, ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15.

# BOM E BARATO

**No barateiro rua Primeiro de Março n. 1**

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas! para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de séda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

**NO BARATEIRO,**
AGOSTINHO SANTOS & C.

## Casas

Aluga-se a casa junto á estação do Caminho Novo, n. 153, com muitos commodos para grande familia, com tanque para banho, gallinheiro, e quintal grande todo murado, com grande arvoredo e fructas; a chave para ver está na casa junto, n. 151. Aluga-se tambem a casa terrea da rua do Pilar n. 3: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

**Aluga-se barato**

o sitio d'Agua Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Catão; tem grande casa com muitos commodos; a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

# COMPRAS

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

**--- A' rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compra-se ouro e prata velha, paga-se bem.**

— COMPRA-SE o *Jornal do Recife* n. 264 de 19 ou 20 de novembro de 1876; nesta typographia.

**Compra-se um sitio**

nas immediações da Torre, Capunga, estrada dos Afflictos e Fernandes Vieira, sendo que tenha casa de vivenda regular; na rua Primeiro de Março n. 19, loja, se dirá quem compra.

# VENDAS

— VENDE-SE 10 duzias de taboado de soalho de amarello, muito superior e secco: a tratar na rua do Amorim n. 37.

## *Anjos de procissão*

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, o que ha de mais apropriado e elegante: na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 3, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto do ... salgado e ter muitos commodos, ... tal murado, com cacimba de boa agua e ... guas arvoredos, sendo o terreno ... livo para qualquer plantação: a tratar no Varadouro, sobrado n. 3.

[illegible]

## Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

## Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafad.., e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

## FUMO FRANCEZ

### Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

*Cigarros de fumo caporal superior francez.*

Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

**Livraria Franceza.**

## Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

## Novidade

**A 8$000**

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

## *Vende-se*

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

## Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha
Setim preto macáo a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

**Para capas de irmandades**

Merinós proprios para capas de irmandades, vende-se de todas as côres proprio para qualquer que seja a irmandade, pela grande variedade de côres a 800 o covado; é de 1$600, quem quizer aproveite, pois só se encontra na loja de Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

## Vestuarios para meninos

**A 3,000 réis**

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

## Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 43.**

Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem O 43 — da rua do Queimado.

## Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

**Preço de cada garrafa 560 rs.**

## Pechincha sem igual

**NA LOJA DA AMERICA**
**N. 10—Rua do Cabugá—N 10**

Superior granadine preta, perfeita imitação de seda, a 600 rs. o covado.

## Popelinas de seda de uma só côr

Na loja da America, á rua do Cabugá numero 10

Mendes & C. receberam novo sortimento de côres lindissimas.

**Preço rezumido**

## Attenção

Vende-se tamancos a 40$ e 38$000 o cento, para acabar: na fabrica da rua de Marcilio Dias n. 29.

[illegible]

N. 8—Rua do Cabugá—8

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços me... elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elle adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

## Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

## Caldeiraria Central.

### *Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.*

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

DE

**EDUARDO CARDOZO & C.**

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

### RUA DO BRUM N. 52

**PASSANDO O CHAFARIZ**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

***Cautella***

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

## SEDAS PRETAS E GRANADINES

NA

**LOJA D'AMERICA**

***á rua do Cabugá n. 10***

**MENDES & C.**, receberam as seguintes especialidades para a quaresma
**Touquim** de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
**Grandine** de seda, alta novidade.
**Gorgorões** e grosdenaples superiores.
**Véos** de filó de seda, o que ha de melhor.
**Mantilhas** brasileiras e pernambucanas.
**Bombazina**, cantão e merinó para differentes preços.
**Filó** de seda e véos para chapéos.
**Leques** pretos, lisos e bordados.

**Preços resumidos**

## Liquidação de fazendas

### N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

***Mendes Guimarães & Irmãos***

**A saber:**

**Córtes de lã a 2U500**
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
**Córtes de cassa a 2U500**
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
**Córtes de chita a 2U400**
Vende-se córtes de chita, fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
**Cambraia Victoria a 3U000**
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
**Lãzinhas a 120 réis**
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
**Lã verde a 320 réis**
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
**Cambraias de côres a 280 réis**
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 330 réis o covado.
**Chitas francezas a 240 réis.**
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
**Baptistas a 500 réis**
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
**Cortinados a 6U000**
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
**Granadina a 500 réis**
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
**Alpacas de côres a 400 réis.**
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

**Ganga a 320 réis**
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
**Chitas percales a 360 réis**
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
**Riscado chinez, fino, a 400 réis.**
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
**Colchas de fustão a 3U500.**
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
**Madapolão a 4U500.**
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
**Algodãozinho a 3U500.**
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
**Entremeios bordados a 1U600**
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
**Tapetes a 4U000**
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
**Córtes de casemiras a 4U500**
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
**Córtes de casemira preta a 4U000**
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
**Córtes de brim a 1U000**
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U²C.

## PERFUMARIA

**BAZAR UNIVERSAL** — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

**PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES**

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

**Machinas de costura.**

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

**Obras de vime**

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaios, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos ... para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

**Bazar Universal**

## SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

### LOJA DOS ARCOS

DE

**Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.**

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

**Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.**

## NOVA LOJA DO PAVÃO

**N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55**

DE

**PEREIRA DA SILVA & C.**

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

*A saber:*

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

**ALGODÃOZINHO**

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

**CAMBRAIAS**

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

**PARA VESTIDOS**

Bareges transparentes com bonitas côres a 400 rs. o covado.

**CASIMIRAS**

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

**ROUPAS**

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo sacces e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados a 2:500 rs. a duzia.

*Isto á rua do Queimado n. 55, loja de*

**Pereira da Silva & C.**

## Para a Quaresma

**Grosdenaple**

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$200 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

## Casemiras

**Córte a 4$000**

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

## *Punhos com collarinhos bordados*

**A 1$280 e 1$600**

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

## Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.

Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$600 o covado.

Mantilhas brasileiras para 7$ uma.

Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

## Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

## E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

## *Armazem do Nunes*

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza, physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

### Ainda é tempo;

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

## *Attenção*

Vende-se a casa terrea meia-agua, na estrada do Pombal n. 26, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, edificada em solo proprio, lugar mui saudavel.

## Mais novidades

**Aonde?**

### O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.

Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.

Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!

Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.

Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.

Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!

Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.

Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.

Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

— VENDE-SE a antiga loja de calçado sita á travessa do Duque de Caxias n. 4, a qual está propria para principiante, e a armação se presta a todo e qualquer engenho: a ver e tratar no primeiro andar da mesma.

— VENDE-SE o hotel Ganganelli: na rua das Laranjeiras n. 29.

## *Padaria*

Vende-se a da rua do Lima n. 72. em Santo Amaro t a fallar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 29.

## Bodes

Vende-se dous bodes pretos muito mansos, para carro de menino: quem os pretender comprar, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem do Nunes, que achará com quem tratar.

## *Por necessidade*

Vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, é perita quitandeira e de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

## Cal de Lisboa

da ultima chegada, barricas grandes, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, por menos que em outra qualquer parte.

## Espelhos grandes e dourado francez.

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime; vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

## LIT[illegible]

**Uma pre[illegible]**

(Conclusão.)

Jazia a tribuna quebrada e no pó, porque a tribuna é a unica fortaleza a que nunca chega a espada dos tyrannos, ou, se a alcança, será fundida pela espada de fogo da palavra, com que Deus armou seus eleitos, os homens da intelligencia e da idéa. O amor aos prazeres roubará a luz ás consciencias e a enegia aos corações. Estavam todos promptos á traição e ao perjurio por um punhado de ouro, e ninguem ao sacrificio, que purifica a vida. Primeiro vieram os sophistas e degradaram as consciencias. Vieram depois os tyrannos e degradaram o caracter. Em seguida aos sophistas e aos tyrannos chegaram os barbaros, quando chegam as nações a este extremo, só lhes resta um remedio. Se o não sentem, se o não conhecem, ai das nações! aguarda-as a triste sorte de Roma.

Tenho concluido.

(Applausos repetidos e estrepitosos.)

## ASSEMBLÉA GERAL

### CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 27 DE FEVEREIRO

Continúa a discussão do requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. José Calmon, conjunctamente com o projecto n. 49 de 1875, sobre responsabilidade de imprensa.

**O Sr. Almeida Nogueira**:—Inscripto, Sr. presidente, em uma das sessões anteriores na lista dos oradores que sobre este assumpto deviam occupar a attenção da camara, não quiz, se bem que me veja sob a pressão de incommodos moraes, e até de ligeiras indisposições physicas, esquivar-me desse debate; dever para mim tanto mais difficil de cumprir e cercado de apprehensões, que a tribuna tem sido brilhantada por oradores eloquentes e a discussão tem sido elevada a uma altura em que não saberei mantel-a. (Não apoiados.)

Sr. presidente, a questão parece-me ter sido deslocada de seus eixos por quasi todos os que me tem precedido na tribuna; procurarei collocal-a em seu terreno proprio. Entretanto, pela necessidade que suscitam as proporções deste debate, é-me impossivel ser fiel aos estreitos limites deste programma.

A discussão acha-se collocada fóra de sua esphera natural; a proposito de um requerimento de adiamento, os illustres oradores ampliaram-na á do projecto em si; ainda mais, em vez de considerarem a materia restricta do projecte, dissertaram largamente sobre a liberdade da imprensa na maior amplitude que o assumpto comporta.

Admiro, Sr. presidente, as galas oratorias, as lindas imagens de que serviram-se os distinctos oradores, quando referiram-se á liberdade de imprensa, bem como as bellas metaphoras com que os escriptores modernos procuram endeosal-a.

A imprensa, têm-se dito, é o sol da sociedade, o prolongamento da palavra, o *forum* dos povos livres, a voz humana elevada á suprema potencia, ou, segundo um eloquente escriptor francez, a palavra muda que falla ao olhar sobre folha volante, e que, pela multiplicidade do papel impresso e pela rapidez dos meios de transporte, tem em um só dia um povo inteiro por auditorio. Imagens admiraveis, sem duvida, Sr. presidente, e dignas dos espiritos ardentes que as produziram; [illegible] *hoc locus*.

A materia do projecto [illegible] se refere á liberdade de imprensa, mas á eliminação de uma anomalia, a que dão lugar as disposições [illegible] da nossa legislação criminal.

Sr. presidente, a liberdade de imprensa não se acha em perigo, ninguem tenta feril-a em sua essencia, nem sequer nas partes accessorias; não a ameaça a apresentação deste projecto. E' um dos dogmas fundamentaes da nossa constituição, e se alguem sobre ella ousasse erguer profanadoras mãos, correriam unanimes em defeza desse principio sagrado maioria e minoria, todos os amigos e defensores das instituições patrias, todos os defensores das liberdades constitucionaes (apoiados); porque a liberdade de imprensa é desses grandes principios proclamados pela revolução de 1789, e que estão consagrados como as bazes fundamentaes do direito publico moderno! (Apoiados.)

Mas, Sr, presidente, o projecto não tem o alcance que se lhe tem procurado attribuir nem, attinge a posição de uma questão politica de grande vulto, para que a illustrada opposição podesse invocar a opinião do governo.

Comprehendo e acompanho até certo ponto a doutrina do parlamentarismo inglez, que considera o governo no systema constitucional uma commissão do poder legislativo. Todavia, Sr. presidente, precisamos precaver-nos contra os perigos que poderia trazer uma falsa interpretação deste principio; o poder executivo é um poder independente, autonomico; e se no systema parlamentar existe certa affinidade, certo parentesco entre o poder executivo e o poder legislativo, não se deve levar essa theoria a ponto de produzir-se a conseguinte absorpção daquelle, como uma simples commissão do parlamento. Se assim fosse, como nós poderiamos explicar os preceitos fundamentaes consagrados em nossa constituição, que proclama a separação e a independencia dos poderes politicos? Como poderia o chefe da nação dissolver o parlamento, mantendo no governo do paiz o gabinete oriundo da camara?

A theoria não póde, pois, ser adoptada em toda a sua amplidude, e muito menos pela nobre opposição liberal, que aceita o principio—que o ministerio tem responsabilidade pelos actos do poder moderador, e singularmente pelo exercicio da faculdade de dissolver a camara. Dar-se-hia a destruição do creador pela creatura, revoltada?!

O ministerio é por certo, não eleito, mas designado, virtualmente escolhido pelo parlamento; mas, comquanto se deva sempre harmonisar com o poder legislativo, não fica. entretanto, escravisado ao seu dominio, por isso que responsabilidade, tem poder proprio.

Se, por outro lado, para a aceitação de uma qualquer proposta carecesse o parlamento da acquiescencia do governo, ficaria por esse modo cerceada a iniciativa parlamentar, e, em vez de ser o governo uma commissão do parlamento, seria o parlamento uma commissão do governo!

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Apoiado.

O Sr. Almeida Nogueira:—Amittida esta theoria, desappareceria o principio que constitue toda a belleza do governo de gabinete e sua supremacia sobre o governo presidencial; com effeito, neste imperfeito systema, tão apregoado pelo espirito democra-[illegible] desde que o poder executivo não est[illegible] em harmonia, com o parlamento e ell[illegible] perde os meios de dirigir constitu[illegible]nalmente a nação, ou deixa as re[illegible] do poder a outro gabinete que me[illegible] a approvação do poder legislativo, [illegible] obtem do imperante o appello direc[illegible] ao corpo social por meio da dissolução da camara.

Mas, esta questão [illegible] trazida incidentemente ao debate, para que eu por mais tempo a prolongue. Volto ao assumpto.

Parece-me, Sr. presidente, que a questão não tem a magnanitude de que a procuram revistir; não se trata no projecto em discussão de ferir de morte a imprensa, nem mesmo de impedir os seus desmandos, mas unicamente de extirpar da legislação vigente uma immoral anomalia, a respeito da qual breve me pronunciarei.

Antes de o fazer, permitta V. Exc. que faça reparo sobre a divergencia que se manifestou no seio da opposição liberal, a proposito do modo de encarar os delictos de imprensa.

Se alguns dos illustres oppositionistas fulminarem os abusos da liberdade de manifestar o pensamento, vimos levanter-se o nobre deputado por S. Paulo e declarar que em seu conceito não ha delictos de imprensa.

Sr. presidente, conheço a theoria originalissima de Emilio de Girandin, e para refutal-a nada tenho de melhor a fazer do que valer-me da opinião do mesmo autor, manifestada em momento de mais feliz inspiração; posso até lançar mão das proprias palavras daquelle escriptor, o qual, é força confessar, não deixa de ser notavel por nimia versatilidade em suas opiniões.

Não ha delictos de imprensa, affirma arrojadamente o distincto publicista francez; mas dissera n'uma obra anterior criticando a doutrina que depois aceitou: se ha direito de dizer-se tudo, ha tambem o direito de fazer-se tudo.

E tinha muita razão. O pensamento, emquanto mantem-se no mundo psychologico, emquanto não transgride da esphera puramente subjectiva, emquanto acoberta-se no cerebro, escapa á alçada da lei; mas desde que exteriorisa-se, manifesta-se, recahe sob o dominio das leis sociaes que regem o fôro exterior; então póde ser objecto da alçada judiciaria, que o aprecia, se é criminoso, isto é, se traz offensa a direitos de terceiros; assim philosophicamente fallando, o pensamento externado ou manifestado é um acto, e como tal póde recahir sob a alçada do direito objectivo. A honra, a dignidade, a reputação fazem parte do patrimonio moral do homem, e assim como a propriedade, são objectos de direito e estalecem relações juridicas. Atacar a honra ou a reputação de alguem, é offender a pessoa.

Sr. presidente, não póde proceder a argumentação apresentada por aquelle illustre publicista, que o direito de dizer-se tudo póde ser aniquilado [illegible] o direito de desdizer-se tudo, á med[illegible] da que a faculdade de fazer corresponde á faculdade de desfazer, e que por isso a palavra não póde ser um acto criminoso.

Esta solução não póde ser satisfactoria, porquanto nos levaria a admittirmos a theoria repugnante de que sómente são legitimas as penalidades que recahem sobre crimes irreparaveis; por isso que ha outros de natureza tal [illegible] á fundo e não em sua superficie, aprofundando-a, como faz o illustrado criminalista Rossi, veremos que não ha [illegible]me que possa ser em absoluto reparavel e destruido em todos os seus effeitos; o damno póde-se destruir de um tempo em diante: não obstante não ha forças humanas que eliminem o mal já padecido na época anterior á reparação. Por conseguinte a theoria de Girardin é falsa e repugnante.

Sr. presidente, sou sectario da liberdade de imprensa, e nem poderia deixar de admittir, uma vez que sigo de [illegible]vicção essa escola politica que procura resalvar em sua integridade os direitos do cidadão; pois a imprensa não é senão a concretisação da palavra, e esta um dos direitos naturaes do homem, pois que não é mais do que a manifestação, a fórma mais geral mesmo, do pensamento.

Este é por sua natureza livre, absolutamente livre no fôro interior, mas quando chega a divulgar-se por um desses meios mais genericos como a palavra, a escripta, a pintura, a mimica, ou mais particularmente a tribuna, a imprensa a gravura, o theatro, etc., então póde offender direitos de terceiros, então póde tornar-se um direito, e apparece como consequencia necessaria a repressão social (Apoiados.) A liberdade de imprensa não consiste no direito illimitado de dizer-se tudo (apoiados) mas na substituição da acção preventiva pelas faculdades repressivas por parte da autoridade publica, em cumprimento de uma lei anterior.

Sr. presidente, é muito conhecida a doutrina da legislação ingleza: neste paiz, assim como na Belgica e em todos os Estados bem constituidos, a liberdade de imprensa não consiste na faculdade desordenada de publicar tudo pela imprensa, sem a minima responsabilidade, não; mas, simplesmente na abolição de qualquer censura prévia; com este limite, qualquer cidadão póde dar a publicidade quaesquer pensamentos, comtanto que responda pelas consequencias de seu acto. E' esta a verdadeira garantia, nos pondera Blackstone, digna de um povo que se respeita e não precisa ser tutelado.

Tambem Fiskel, em sua importante obra sobre a constituição da Inglaterra nos dá testemunho da mesma tendencia, reparando que os esforços do legislador inglez, ácerca dessa materia, tem sido antes para firmar a liberdade da imprensa, cortar todas as peias preventivas que possam difficultar o exercicio do direito de publicar o pensamento.

Reconheço, porém, Sr. presidente, que devo tratar mais particularmente do objecto em discussão.

Parece-me que o projecto apresentado a consideração da casa pecca pela forma e pelo fundo, como passarei opportunamente a demonstrar.

Procurando modificar a doutrina consagrada no art. 7.º § 3.º do nosso codigo criminal, foram os autores do projecto cahir nas consequencias da doutrina expendida pelo illustrado Sr. conselheiro Liberato Barroso, segundo cuja opinião, manifestada n'um opusculo juridico, esse projecto não passaria de uma disposição interpretativa.

Aquelle illustre escriptor enxerga com effeito na doutrina do nosso codigo, acerca da obrigação do autor, não os principios geralmente aceitos; mas exactamente aquelles que os iniciadores do projecto procuram implantar na nossa legislação.

Pretende aquelle jurisconsulto—que pela theoria do codigo criminal não é [illegible] obrigação de [illegible] que não [illegible] o verdadeiro autor do trabalho, de maneira que, quando se dá anomalia de apresentar-se uma pessoa assignando a publicação como autor, e uma outra assumir por escripto, no autographo, a responsabilidade da publicação, declara aquelle escriptor que essa responsabilidade é ineficaz para isentar de criminalidade o editor, nos termos do art. 7.º § 3.º do codigo; por isso que no testo legal o legislador só isenta o editor mediante a responsabilidade effectiva do *autor* que se obrigou, de maneira que qualquer outro individuo obrigando-se, sem ter a qualidade de autor, não acoberta com isso o editor. Por mais engenhosa que pareça essa interpretação, não posso, Sr. presidente, no dominio do direito constituido, conformar-me com ella.

Quando o codigo se refere ao autor que publica, não procura indagar qual é o verdadeiro autor da idéa, mas sim da publicação, visto como o crime não está na consepção do pensamento, ou na transposição delle para o papel, mas na publicação; e como consequencia logica, procura ferir não aquelle cujo nome é apresentado como uma mascara para acobertar o agente criminoso, mas áquelle que se apresenta como autor do delicto, e effectivamente o consumou, não trepidando por meio de um documento escripto declarar seu crime; tanto é verdade que, como perfeitamente o declarou um illustre deputado pela Bahia, membro proeminente da opposição—o crime de abuso de imprensa não consiste no facto de lançar-se no papel o pensamento offensivo, mas sim na publicação do mesmo. E' isto que constitue a especialidade caracteristica do crime; a publicação é condição essencial, e não accidental do delicto. Na publicação é que está o crime.

Mas, Sr. presidente, declarou o meu illustrado collega e distincto correligionario, o nobre deputado pela Bahia, que o legislador não devia consentir na permanencia de tal immoralidade da nossa legislação. E a lei definio o acto criminoso, este produzio-se, tornou-se manifesto, seu autor declara ousadamente seu nome, a autoridade publica invocada vai exercer sua missão soberana e fulminar o deliquente, eis quando este por um trama condemnavel consegue frustar a acção moralisadora da justiça, apresentando em seu lugar um infeliz ou miseravel que sem compartilhar os sentimentos criminosos, vem acobertar a criminalidade alheia e offerecer-se em holocastro á victima do delicto praticado. Eis como argumentou o meu distincto contendor; accrescentando, cheio de nobre indignação:

E' uma immoralidade que temos na nossa legislação, tratemos de estirpal-a!

Não, Sr. presidente, os moralistas censurem o acto, fulminem-o; mas o legislador não o póde fazer, porque tem de decidir-se por outros principios, deve ser dominado por consideração de ordem juridica e não por meros principios de moral. A moralidade é uma condição normal do acto juridico, mas não é condição, excencial por isso que podem apresentar-se muitos actos juridicos que não tenham requisitos de moralidade e muitos actos immoraes que não possam ser reprimidos pelo direito. (Ha um aparte.)

Eu entendo que todos os principios scientificos devem ser sempre absolutos.

O Sr. Souza Franca dá um oparte.

[illegible] outros [illegible] materia, co[illegible] Exc. sabe. Isso obriga-me a uma pequena digressão.

Para que um acto qualquer caia sob a acção da lei criminal, são necessarios dous requisitos: o da justiça e o da utilidade social.

Um acto por ser theoricamente injusto, quando as consequencias que elle acarreta não offendem directamente a sociedade, não póde ser objecto de repressão para a lei criminal. E, inversamente, quando um acto é máo, mas não offende principios de direito, não póde tambem ser objecto de uma penalidade, por isso que, desde que aquelle acto não é juridicamente injusto, o legislador não póde, com legitimidade, reprimil-o.

O individuo que o pratica está no dominio legitimo da sua liberdade perante o direito. Os moralitas fulminam o acto, mas os jurisconsultos não pódem senão respeital-o.

Voltando á demonstração em que me empenhava antes deste incidente, que não convém prolongar, o ponto de vista sob o qual o direito encara a responsabilidade daquelle que manda publicar um pensamento criminoso, não é visivelmente aquelle no qual se colloca o nobre deputado, a quem tenho a honra de responder. O verdadeiro autor não é aquelle cujo nome é publicado sob o artigo, mas o que responsabilisou-se no autographo pela publicação, pois sem esta não haveria crime. A lei nada tem com os ajustes que, porventura, tenham existido entre um e outro, procura o agente do delicto, o verdadeiro e não o apparente, e faz sobre elle recahir a punição merecida.

Como ha pouco disse, e agora vou demonstrar, o projecto pecca pela forma e pelo fundo. Pela forma por isso que de sua letra não se deduz o pensamento que sem duvida tiveram em vista seus autores, pois que não podemos suppôr que tivessem em vista fazer uma lei ineflicaz.

Diz o art. 1.º (lê.)

Ora, Sr. presidente, *aquelle que imprime* é o impressor, *aquelle que faz imprimir* é o editor.

Por consequencia ha uma contradicção até nas proprias palavras do art. 1.º

Quanto ao art. 2.º, a menos que o entendamos de modo differente daquelle em que é concebido, difficil se torna conhecer-se a idéa que adianta essa disposição, pois parece que esse preceito se acha consagrado na legislação vigente. Ahi procuraram determinar seus autores que desde que não se obriguem as pessoas que prestam a sua assignatura, os responsaveis são os editores, impressores, etc., segunda a disposição do codigo.

Mas essa disposição já se acha na nossa legislação e escusado era repetil-a.

Por consequencia devemos procurar um outro pensamento,

Parece-me, Sr. presidente, que o verdadeiro pensamento que tiveram em vista os dignos iniciadores deste projecto era estabelecer como principio que desde que os autores forem não aquelles que declararrm-se como taes juridicamente, masaquelles que assignando o artigo não se responsabilisavam pel sua assignatura, o responsavel seria editor ou o impressor, etc., segundo disposição do codigo.

Mas, Sr. presidente, a entender a disposição desta camara, sou de parecer que o projecto de lei é inconveniente.

## FOLHETIM

# AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

**XAVIER DE MONTÉPIN**

VOLUME II

**TERCEIRA PARTE**

**DINAH BLUET**

(Continuação do n. 58)

### CAPITULO IX

O CONTRATO

Se os leitores não se esqueceram da impressão produzida em Van Artoff pela entrada em scena de Dinah Bluet por occasião da primeira representação das *Aspasias*, não lhes causaremos espanto quando lhes dissermos que a senhora Angot achou o ex-armador de Anvers quasi prostrado por uma congestão no pequeno aposento onde ella o deixara só.

Tinha o rosto bestial roxo escuro...—Estava com os olhos esbugalhados.—Balbuciava palavras sem nexo como um doudo! ou como um idiota.

A dona da casa, muito inquieta, empregou meios energicos para o restabelecimento no seu estado habitual, isto é, no estado de embrutecimento simples, e conseguio-o mais depressa do que ousara esperar.

— Querido senhor, disse-lho ella quando o vio respirar livremente, — parece-me que isto vai actualmente muito bem...

— Sim...—replicou o flamengo, — muito bem...

— Vamos, tanto melhor!! — Teve tempo de examinar á sua vontade a nossa pequena, não é verdade?...—Está bem convencido de que não perde nada em ser vista de perto?...

— Até ganha!—murmurou Van Artoff, cujas pupillas apagadas começaram a brilhar outra vez.

— Ah! o senhor é entendedor!—Aquella creança é digna d'um rei ou d'um millionario!—Portanto, as suas idéas não mudaram?

— Não... não... não...

— Lembra-se do que lhe disse?

— Lembro-me!...

— Para me resolver a tratar dos seus interesses e a encarregar-me da sua felicidade,—(o que não será muito facil, creia)—bem sabe que exijo alguma cousa muito séria... uma especie de casamento morganatico, da mão esquerda, bem entendido, mais solido e de grande duração, formado n'um bom contrato, muito em regra, redigido segundo o preceito por um homem habil que trata dos meus negocios particulares, o senhor Roch, ex-procurador —(da agencia Roch e Fumel)...—Recommendo-lh'o o senhor Roch...—E' tão probo e desinteressado como esperto, o que já não é dizer pouco...—Fallar-lhe-hemos juntos... Combinado?...

— Sim... combinado...

— Muito bem...—Aprazaremos nova entrevista para estudar com todo o vagar as condições pecuniarias...—serão reguladas amigavelmente...—E' sabido que o senhor é immensamente rico, e não olha a questões de dinheiro...—Por esse lado irá tudo n'um sino...—Falta a questão importante... a questão capital... A questão Desjardins.—Não se esqueça, charo senhor, que é preciso um rompimento immediato e completo com essa menina... senão, não ha nada feito...—Tambem fica isto combinado?

Por segunda vez Van Artoff fez um movimento de assombro e indecisão, mas lembrou-se de certo da belleza radiante de Dinah, e repetio com voz abafada:

— Sim... esta combinado...

— A's mil maravilhas!... O senhor é um homem como se quer! — Não é d'esses a quem se leva pelo beiço, safa, que não! E quando despedirá a velha guarda, faz favor de me dizer?

— Amanhã...

— Porque ha de ser amanhã? Mais valia hoje.

— Pois seja hoje.

— Lembre-se de que a Desjardins vai lamentar-se! — Ha de ouvi-la esbravejar!!—Ha de vê-la chorar lagrimas verdadeiras!! apenas não puxará pelos cabellos; por isso fico eu!! — Mostrar-se-ha energico e animoso?

— Dar-lhe-hei diamantes, e ella ir-se-ha embora...

— Com certeza?

— Sim.

— Boa viagem!! — Vou trabalhar com energia, e terei o cuidada de o trazer ao facto do que eu fizer... Portanto viva socegado.

Van Artoff sahio do palacete da rua dos Saussaies, e a senhora Angot esfregou as mãos, murmurando:

— E' um grande negocio... Um capricho da fortuna... — Prevejo obstaculos, mas que importa? Quero e h-ei de vencer, ainda que para isso tivesse de lançar mão dos grandes recursos...

Após esse curto monologo, a ex-parteira puxou pelo cordão d'uma campainha.

— José—ordenou ao criado grave, —previna o senhor Tamerlão de que desejo fallar-lhe immediatamente.

Sarriol appareceu no mesmo instante.

— *Ugenio*,— disse-lhe a senhora, — tome um trem; vá, sem perda d'um minuto á rua Montmartre, á agencia Roch e Fumel...— Falle pessoalmente com o senhor Roch e rogue-lhe que passe por aqui esta noite...— Pergunte em seguida pelo chamado Picolet, Stani Picolet, a quem já conhece, e encarregue-o de verificar se hoje ou amanhã se realisa um rompimento entre Van Artoff e a menina Desjardins...—Pagarei o preço habitual...— Se por acaso Stani Picolet tiver muita precisão de vinte francos, adiante-lh'os por minha conta...

* *

Decorreram duas semanas.

Bastar-nos-ha dar aos nossos leitores uma informação rapida d'alguns incidentes que sobrevieram durante estes quinze dias, incidentes relativos a Dinah Bluet, a Octavio Gavard, ao ex-armadar e ás duas velhacas, Mélanie Perdreau e viuva Saint-Angot.

Van Artoff rompera completamente as relações com a cantora d'outros tempos.—Custava-lhe um pouco caro o rompimento, mas, emfim, via-se livre, e muito aborrecido da sua liberdade, isto é, da sua solidão.

Todos os dias se fazia conduzir á rua des Saussaies, com o fim de activar as diligencias da dona da casa, a qual invariavelmente lhe respondia:

— Tudo corre o melhor que é possivel, charo senhor, mas deve dar-se tempo ás cousas...

A verdade é que as cousas não caminhavam tão bem como a ex-parteira affirmava.

O seu accordo com Mélanie Perdreau era deveras completo, mas a matrona fazia inuteis esforços para incutir na pobre Dinah os principios da sua moral abominavel. — Não se atrevia á fallar d'um modo demasiado claro, com receio de assustar deveras a sobrinha, e a joven, graças a esta meia escuridão, esforçava-se por não comprehender.

A tia de Dinah dirigia-se duas ou tres vezes por semana ao palacete da senhora Angot, e nós teremos todo o cuidado de não repetir as cousas infames que se conspiravam nas conferencias d'eses dous typos das corrupções parisienses.

Freguez assiduo do pequeno botequim da rua des Maraies, e muito exactamente informado pelo porteiro de quem algumas moedas de ouro faziam um agente vigilante e infatigavel, Octavio aproveitava as frequentes ausencias de Mélanie Perdreau.

Assim que esta acabava de se installar no omnibus da Magdalena, o herdeiro do defunto Gavard corria á casa de Dinah, que actualmente o esperava com impaciencia e o via com alegria.

Amavam-se...

Sabemos como o amor se desenvolveu no coração virgem do janota, que se julgava homem já gasto.

Como tambem sabemos, no coração de Dinah aquelle divino consentimento principiara pela piedade.

O velho de vinte annos, o estroina anemico, a quem vimos prostrado pela fadiga e pela embriaguez após uma noite de orgia, adormecido ou antes espojado sobre o tapete do salão de Reine Grandchamp, e a pequena comedianto a quem o acaso lançara entre os bastidores do theatro onde crescera, tinham um pelo outro o mais bello, o mais juvenil, o mais casto de todos os amores...

Paris, a cidade pervertida, apresenta ás vezes estes phenomenos.

Tanto no physico como no moral, Octavio já não era o mesmo.

Pouco havia que abandonára aquelle modo de vida, a que elle mesmo chamava a *odiosa vida das pessoas que se divertem*, e já parecia que um sangue renovado e mais rico lhe corria pelas veias empobrecidas.—A' proporção que voltavam o somno e o appetite, tornavam-se mais raros os desfallecimentos.—A tosse que lacera o peito, a febre lenta que mina e consome a existencia, desappareciam com a ausencia dos excessos de que eram a inevitavel consequencia. —Os nervos acalmados readquiriam o equilibrio.— Uma côr levemente rosada substituia a pallidez morbida do rosto...

Começava a tranfiguração.

Se o corpo se achava em plena vida de salvação, a alma curava-se mais depressa ainda.

Difficilmente se descobriria algum vestigio de cynismo de encommenda do pretencioso scepticismo de que Octavio fazia ostentação tão pouco tempo antes.—Como já não soffria o contagio d'uma sociedade deploravel, tornava-se o que Deus o fizera, um ente bom, meigo, singelo.—Já não comprehendia os seus odiosos chascos de outros tempos.— Tinha crença em tudo quanto era grande, em tudo quanto era puro, em tudo quanto era generoso.

Sentado horas a horas ao lado de Dinah, segurando-lhe uma das mãos entre as suas, em quanto a joven cheia de confiança lhe apoiava a cabeça no hombro, o muito que fazia ás vezes, era roçar a occultas com os labios n'algum annel de cabello que brincava na fronte da joven, ou n'alguma madeixa desmanchada, e nunca a sua bocca procurava approximar-se traiçoeiramente dos frescos labios que para elle sorriam.

Existem corruptos, bem sabemos, a quem este comedimento deve parecer ridiculo.

Graças a Deus, a sua opinião não é a nossa, e a redempção pelo amor parece-nos absolutamente adoravel.

Qual era o futuro com que sonhavam estes dous jovens?

Podemos affirmar que não sonhavam com futuro algum.

Dinah Bluet, d'um modo vago e puramente instinctivo, julgava entrever pontos negros nos proximos horizontes da sua vida, e diligenciava não pensar n'elles.

Octavio sentia-se tão feliz no presente, comparando esse presente com a existencia da vespera, que não pensava no dia seguinte.—Nunca dizia comsigo:—« *Forçosa, fatalmente, Dinah ha de um dia ser minha amante!...* »—Só dizia:—« Amamo-nos!... »—Eis tudo.. e já era bastante...

Quando Mélanie Perdreau não sahia para se dirigir ao palacete da rua des Saussaies, como não podia receber Octavio, Dinah achava meio de fallar com elle.

Sob pretexto de trabalhar no papel do *Piano de Bertha*, encerrava-se no seu quarto, escrevia ao amante, que lhe déra a morada da rua de Caumartin, e á noite, quando ia para o theatro com a tia, deitava a carta na caixa da rua de Lancry.

Era extensa sempre, em lettra um pouco vulgar, orthographia um tanto duvidosa, mas encantadora de simplicidade, candura e meiguice.

Entretanto no theatro, cujo nome não mencionamos, o publico ia rareando.

Tinham-se apressado os ensaios de uma peça nova, em que Dinah não entrava, e o cartaz annunciava as ultimas representações das *Aspasias*.

As noites da joven iam ficar livres.—Approximava-se o momento esperado por Mélanie Perdreau e pela senhora Angot.

Depois de irem á scena dezesete ou dezoito vezes as pobres *Aspasias*, que mereciam por certo melhor sorte, morreram na flôr idade, não deixando outro vestigio da sua passagem senão uma brochura scintillante com que o espirito do escriptor fazia esquecer a inexperiencia do dramaturgo.

No dia seguinte, pela manhã, a matrona dirigio-se ao palacete da rua des Saussaies, voltou pouco depois, e informou a sobrinha que a directora da agencia matrimonial esperava ambas para o jantar, n'aquelle mesmo dia, e que o primeiro ensaio do *Piano de Bertha* devia ter lugar á noite.

Dinah acolheu o convite com manifesta frieza, o que notavelmente escandalisou Mélanie Perdreau.

— Pareces contrariada, pequena!—disse: — não aprecias como deves a honra que nos quer fazer a viuva de Saint-Angot?

— Que posso responder-lhe, minha tia?...— replicou Dinah, — é verdade que essa senhora não me inspira nenhuma sympathia.

— Mas, porque?

— Não sei, não gosto d'ella... isto é mais forte que eu...

— A senhora Angot não tem tido para comtigo senão palavras lisongeiras, attenções, elogios...

— Elogios exagerados que me contaminam e humilham...

— Quer a tua felicidade, e deseja contribuir para ella...

— Agradeço-lhe a boa vontade, mas o meu unico desejo é que ella não se occupe da minha humilde pessoa.

Mélanie Perdreau encolheu os hombros, encolerisada.

— Olha,— exclamou, — não passas de uma ingrata!... Mas não me admira!...—Ha já muito tempo que sei que não tens coração!

Um pouco antes das seis horas da tarde, a matrona e a joven partiram para a rua des Saussaies.

*(Continuar-se-ha).*

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]